

Relatório Anual
2017 
CASSI

Sumário

 Mensagem da Diretoria Executiva	4
 Mensagem do Conselho Deliberativo	6
 CASSI em grandes números	7
 Atendimento aos participantes	12
 Atenção à saúde	15
 Gestão	20
 Análise econômico-financeira	25
 Demonstrações contábeis	40
 Notas explicativas	50
 Pareceres	78

Expediente

Conselho Deliberativo

Fabiano Felix do Nascimento

Presidente

Loreni Senger Correa

Vice-presidente

Káren Simone D' Ávila

Titular

Ilton Luís Schwaab

Titular

Gustavo de Faria Barros

Titular

Ronaldo de Moraes Ferreira

Titular

Rodrigo Santos Nogueira

Titular

José Avelar Matias Lopes

Titular

Elisa de Figueiredo Ferreira

Suplente

Nilton Cifuentes Romão

Suplente

Ana Cristina Rosa Garcia

Suplente

Frederico Guilherme Fernandes de Queiroz Filho

Suplente

Luiz Pizetta

Suplente

Otamir Silva de Castro

Suplente

Emerson Luis Zanin

Suplente

Marcelo Gonçalves Farinha

Suplente

Conselho Fiscal

Adelar Valentim Dias

Presidente

Regina Fátima de Souza Cruz

Titular

Ângelo Argondizzi Marcelino

Titular

Aureli Carlos Balestrini

Titular

Gustavo de Souza Fosse

Titular

José Carlos dos Santos

Titular

Carlos Alberto Marques Pereira

Suplente - até 07/04/2017

Daniel Liberato

Suplente

Leodete Sandra Cavalcanti Silva

Suplente

Maurício Messias

Suplente

Nádia Maria de Novais da Silva

Suplente

Tereza Raquel Vieira da Costa

Suplente

Diretoria Executiva

Carlos Célio de Andrade Santos

Presidente – até 10/09/2017

Luis Aniceto Silva Cavicchioli

Presidente – a partir de 20/10/2017

Geraldo A. B. Correia Júnior

Diretor de Administração e Finanças – até 21/03/2017

Dênis Corrêa

Diretor de Administração e Finanças – a partir de 22/03/2017

William Mendes de Oliveira

Diretor de Saúde e Rede de Atendimento

Humberto Santos Almeida

Diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes

Edição e redação

Editora: Raquel Bacarin (MTb-MS 93)

Jornalistas: Liziane Bitencourt Rodrigues (MTb-RS 8.058), Marcelo Delalibera (MTb-SP 43.896) e Patrícia Quinderé Francisco (MTb-DF 7.997)

Imagens

Dreamstime

Edição de arte

Projeto gráfico: Caroline Teixeira de Moraes

Diagramação: Caroline Teixeira de Moraes, Luís Carlos Aragão, Juliana Laranja e Kirk Douglas Guedes de Miranda

Publicação da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI).

Mensagem da Diretoria Executiva

Vivemos um período de muitos desafios, impostos pelo mercado da saúde e pelas novas tecnologias para tratamento de doenças, que resultam em elevados índices de agravamento dos custos assistenciais (inflação saúde), acima dos índices de inflações oficiais de mercado, com o consequente descasamento entre receitas e despesas que evidenciam uma situação preocupante e comum à maioria das autogestões e demais operadoras de saúde. E a nossa CASSI, apesar de todos os esforços em busca da sustentabilidade, não conseguiu fugir dessa realidade e fechou 2017 com déficit.

As informações apresentadas nas próximas páginas refletem o cenário vivenciado pela CASSI e que vem sendo apresentado ao corpo social nos últimos anos, por meio dos Relatórios Anuais e das prestações de contas feitas ao patrocinador e às entidades representativas do funcionalismo e dos aposentados do Banco do Brasil, em razão do Memorando de Entendimentos. Trata-se de um contexto que aponta o aumento sistemático de despesas, resultando em um déficit consolidado de R\$ 206,2 milhões em 2017.

Como forma de partilhar essa realidade, trazendo ainda mais transparência ao processo e atendendo sugestões dos participantes, desde março de 2017, passamos a disponibilizar em nosso site o "Visão CASSI", na área privativa dos associados. O hotsite traz os balancetes mensais atualizados e o histórico de despesas, onde é possível acompanhar a evolução mensal dos resultados, bem como os principais indicadores de gestão.

Os números demonstram que o empenho da CASSI, aliado ao apoio dos associados e do patrocinador Banco do Brasil – responsáveis pelo incremento de R\$ 40 milhões mensais, decorrente da contribuição extraordinária e do ressarcimento de despesas vinculadas a ações de saúde dos funcionários do Banco, respectivamente – não tem sido suficiente para garantir a sustentabilidade do Plano. No capítulo Análise econômico-financeira, publicado nas páginas de 27 a 41, você poderá esclarecer dúvidas sobre esse comportamento financeiro.

Cientes de nossa responsabilidade em buscar alternativas para construir uma CASSI mais forte, adotamos várias medidas para afastar o risco de interrupção dos serviços de saúde. Dentre elas, a aprovação pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo de um plano de curto prazo, que contempla um conjunto de iniciativas que contribuirão para redução de despesas básicas, aperfeiçoamento da gestão da rede própria, adequações na gestão de tecnologia da informação e revisão das políticas de gestão de pessoas. São ações para execução dentro de 90 a 360 dias, propostas por gestores da CASSI, com base em temas que já estavam em elaboração em suas áreas, além de outros identificados no decorrer dos trabalhos da consultoria Accenture – empresa contratada pelo Banco do Brasil conforme previsto no Convênio de Cooperação Técnica entre CASSI e o Banco do Brasil.

Outra medida que materializa o compromisso de todos os envolvidos com a CASSI é o adiantamento de R\$ 323 milhões, cuja liberação da primeira parcela ocorreu em fevereiro de 2018, referente à parte patronal da contribuição sobre o décimo terceiro salário de funcionários da ativa do Banco do Brasil dos próximos quatro anos. Tal antecipação contribuirá para a manutenção das reservas legais em 2018. Apesar de não resolver a questão de solvência e da liquidez de longo prazo, permite que CASSI, associados e patrocinador, juntos, tenham mais tempo para construir alternativas que garantam a sustentabilidade de nossa Caixa de Assistência para o longo prazo.

Mas o ano de 2017 marcou ainda o reforço do papel da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Modelo Assistencial CASSI, como eixos estratégicos da Instituição. A ESF obteve reconhecimentos importantes junto à Agência Nacional de Saúde (ANS) e à Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Foi considerada experiência inovadora em Atenção Primária à Saúde e referência como Programa de Saúde.

Outra importante ação da CASSI, no exercício de 2017, foi a publicação do Boletim Epidemiológico, um marco na produção de conhecimento em saúde. Pela primeira vez, a CASSI tem um retrato claro e completo sobre sua morbimortalidade. Com análises e descrições em vários recortes (por estado da federação, por sexo, por cadastramento ou não na ESF, etc), o Boletim é uma ferramenta essencial para a gestão, subsidiando decisões e o planejamento de ações.

Também a busca da qualidade e segurança para os participantes, por meio das nossas estruturas de atenção primária, foram novamente atestadas. A Joint Commission International (JCI) certificou a reacreditação das CliniCASSI Brasília Sul e Brasília Norte.

Assim, reiteramos o compromisso com a busca de soluções efetivas para enfrentar os desafios que estão postos, ao mesmo tempo em que acreditamos na construção de uma Instituição cada vez mais forte, sempre primando pela qualidade da saúde das mais de 700 mil vidas assistidas. É o momento de unir esforços, rever processos e buscar aprimoramento. A atuação firme dos trabalhadores da CASSI, dos órgãos de gestão e governança, dos associados e do patrocinador será fundamental para que a nossa Caixa de Assistência continue a cumprir sua missão de assegurar ações efetivas de atenção à saúde por meio de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, para uma vida melhor dos participantes.

Brasília, 5 de abril de 2018.

Mensagem do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo, no exercício de sua função estratégica, reafirma, neste espaço, o compromisso de zelar pela perenidade da Instituição e pela prestação de serviços de excelência que caracterizam a CASSI ao longo destes 74 anos.

Todos sabem que estamos passando por um momento difícil, havendo necessidade de reinventarmos a CASSI. Torna-se urgente a proposição e implementação de ações estruturantes, de maneira a enfrentar o descasamento entre receitas e despesas e eliminar o risco de interrupção dos serviços. A origem do déficit do Plano de Associados têm como principais causas o cenário da saúde suplementar, com constante crescimento dos custos devido ao maior uso dos planos, novas tecnologias, o processo de judicialização da saúde, e ao envelhecimento da população.

Isso não afeta somente a CASSI. É uma realidade que as demais operadoras de saúde enfrentam. A diferença é que, nos planos de mercado, o aumento do custo assistencial é repassado às mensalidades, mantendo o equilíbrio mas tornando-os inacessíveis a alguns cidadãos. No Plano de Associados, a receita tem sua lógica relacionada a percentual da folha de pagamento dos funcionários e aposentados do Banco do Brasil; o que torna possível a participação de todos, mas impõe desafio maior e permanente para encontrar esse equilíbrio.

Como forma de enfrentar este problema - e com o auxílio das ações decorrentes do Memorando de Entendimentos formalizado entre o Banco do Brasil e as Entidades representativas do funcionalismo e dos aposentados - há medidas em estudo que serão examinadas e submetidas à Governança da CASSI, objetivando reestabelecer o equilíbrio do Plano de Associados e a sustentabilidade econômico-financeira da Entidade no longo prazo.

O Conselho Deliberativo convida você, associado, a ler este documento de forma atenta e ciente de que cada um é responsável pela perenidade da CASSI e de que os resultados apresentados vão muito além de dados financeiros.

CASSI em grandes números

Assistidos	2015	2016	2017
Plano de Associados	418.364	412.370	409.405
Funcionários do BB e dependentes	249.394	230.394	231.919
Aposentados e dependentes	146.639	159.949	155.561
Pensionistas	19.202	19.230	19.386
Dependentes indiretos	3.129	2.797	2.539
Plano CASSI Família	295.900	289.926	282.382
CASSI Família I e II	293.920	287.593	279.819
Funcionários CASSI	1.980	2.333	2.563
Plano FunciCASSI	3.743	3.497	3.336
Total de participantes CASSI	718.007	705.793	695.123
Convênios de reciprocidade	325.071	301.547	303.106
Total de assistidos	1.043.078	1.007.340	998.229

Notas: Com o fechamento do Plano FunciCASSI para novas adesões em 01/09/2012, os novos trabalhadores da CASSI passaram a integrar o Plano CASSI Família (Funcionários CASSI).

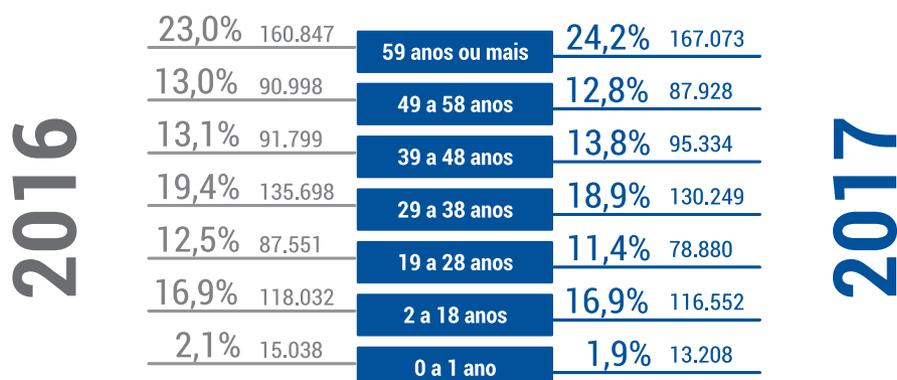
Os 303.106 usuários de convênios de reciprocidade estão cadastrados para usar a rede credenciada da CASSI, que é ressarcida de todas as despesas com esses atendimentos.

População por região - dezembro 2017

Norte	Sul	Centro-Oeste	Nordeste	Sudeste
				
38.590	109.510	139.513	221.274	489.283

Nota: Números em dezembro de 2017. Participantes que não marcaram a UF no cadastro junto à CASSI não estão contabilizados neste item.

Participantes por faixa etária



Notas: Não inclui convênio de reciprocidade, FunciCASSI e CASSI Família - Funcionários CASSI.

Números em dezembro de 2016 e 2017.

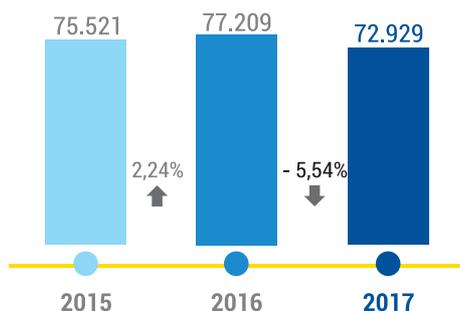
Comparativo de participantes com mais de 70 anos (2016-2017)



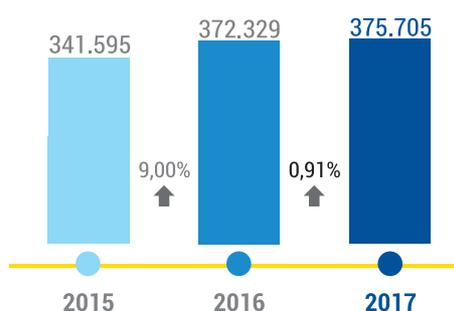
Rede credenciada de prestadores	2015	2016	2017
Pessoas físicas	16.693	15.728	14.995
Clínicas	12.790	12.865	13.217
Laboratórios	3.168	3.068	3.038
Hospitais	2.238	2.242	2.238
Outros (cooperativas de anestesistas, serviços de atendimento domiciliar e prestadores exclusivos PCMSO)	443	457	489
TOTAL	35.332	34.360	33.977

Utilização dos serviços (quantidade de eventos)

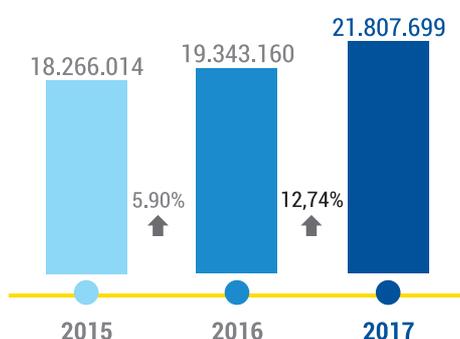
Internações hospitalares*



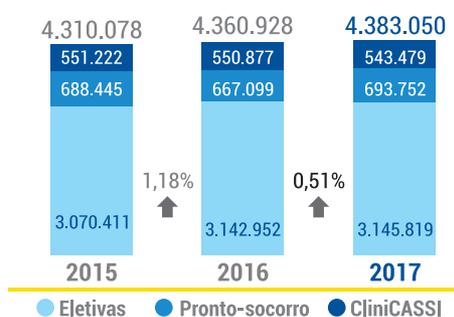
Procedimentos cirúrgicos



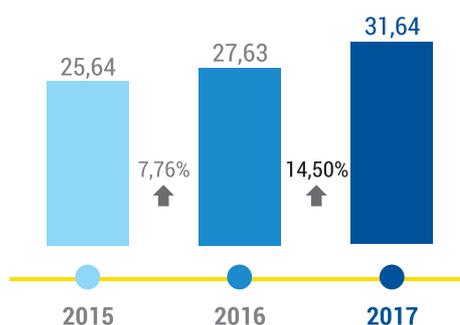
Exames ambulatoriais



Consultas



Exames por participante



NOTAS: Os números acima referentes às internações hospitalares* de 2016 são diferentes dos publicados no Relatório Anual 2016 por conta do acréscimo das internações que ocorreram efetivamente ao final daquele ano, mas que só foram comunicadas à CASSI em 2017 – possibilidade mencionada no documento de 2016. Da mesma forma, os indicadores de internações do ano de 2017 registrados acima podem ter variação no próximo Relatório Anual porque há contas relativas a internações, realizadas final do ano, ainda não encaminhadas pelos prestadores.

O cálculo desconsiderou internações psiquiátricas e domiciliares, uma vez que possuem lógicas de tratamento e tempo de resposta terapêutica diferentes. Na contagem do número de internações considera-se no indicador todas aquelas finalizadas na competência de análise – aquelas em que o paciente teve alta no referido ano, independentemente de sua internação ter iniciado nesse ano ou não.

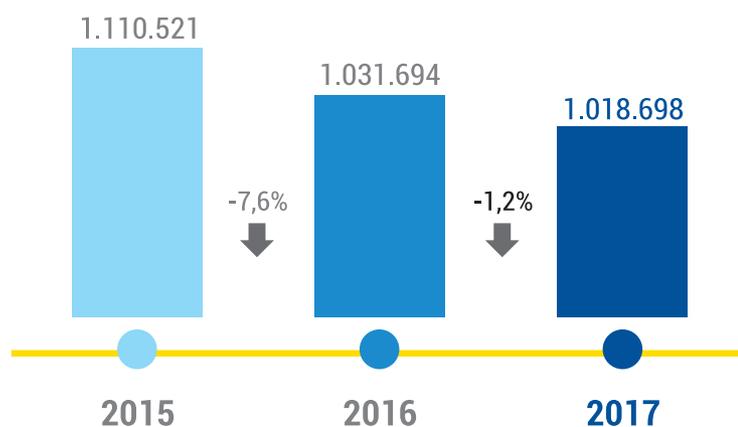
Central CASSI	2016	2017
Ligações recebidas	3.121.466	2.828.992
Média de ligações/mês	260.122	235.749
Fale com a CASSI		
Mensagens recebidas com dúvidas, sugestões e críticas	65.535	64.655
Remoções		
Aéreas	45	53
Terrestres	2.891	2.788
Total	2.936	2.841
Autorizações*		
Web, telefone e fax	2.041.693	2.033.986

* Cada autorização pode conter mais de um procedimento/evento (Exemplo: a autorização para cirurgia contém diária hospitalar, materiais cirúrgicos e o procedimento em si).

** O número de autorizações publicado no Relatório Anual 2016 referente àquele ano (494.298) continha somente autorizações via fax.

Serviços Próprios	2015	2016	2017
CliniCASSI	65	65	65
Cadastrados na Estratégia Saúde da Família	181.705	182.261	181.404
Atendimentos realizados nas CliniCASSI	1.110.521	1.031.694	1.018.698

Atendimento nas CliniCASSI



Principais tipos de atendimento realizados nas CliniCASSI:

Consulta – atendimento a paciente previamente agendado, com técnicos de saúde, exceto médico de demanda espontânea, médico auditor, médico perito, enfermeiro auditor e técnicos de enfermagem.

Pré-atendimento – ação anterior a um atendimento, com objetivo de realizar avaliação inicial das condições de saúde do paciente, por profissionais de enfermagem.

Procedimento – atendimento para a realização de procedimentos de saúde, como, por exemplo, aferição de pressão arterial, curativo, extração de unha, retirada de corpo estranho subcutâneo, emissão de parecer para subsidiar a autorização de eventos (terapias, dieta enteral etc), feitos pelos profissionais de saúde.

Demanda espontânea – atendimento a paciente não agendado/programado, por profissionais de todas as especialidades médicas, equipe multidisciplinar e enfermeiro.

Telemonitoramento – registro do monitoramento telefônico para cuidado ao paciente em condições crônicas a fim de estreitar o vínculo e auxiliar na intervenção dos fatores que, potencialmente, podem agravar a sua condição de saúde. Este atendimento é feito por enfermeiro, técnico de enfermagem e demais profissionais de equipe multidisciplinar.

Atendimento aos participantes

Indicadores de uso do Plano

Em 2017, houve aumento de 14,50% nos números de exames por beneficiários e de 12,17% nos de exames por consultas realizadas pela CASSI, na comparação com o ano anterior. Também cresceram o tempo médio de permanência em internação hospitalar (6,16%) e a quantidade de consultas por beneficiários (2,07%), comparados a 2016. Por outro lado, o número médio de internação por beneficiário caiu 4,07%, nesse período. As informações sobre o uso dos serviços oferecidos pela CASSI permitem o planejamento de ações voltadas à qualidade da assistência e ao equilíbrio econômico-financeiro. Pela tabela abaixo é possível acompanhar os principais indicadores de uso dos serviços por tipo de plano (de Associados e CASSI Família), em 2017, e a variação em relação aos dois anos anteriores.

Indicador	Tipo de plano	2015	2016	Var. %	2017	Var. %
Consultas por beneficiário	Plano de Associados	5,08	5,27	3,71%	5,38	2,04%
	Plano CASSI Família	5,55	5,69	2,45%	5,85	2,84%
	Total CASSI	6,05	6,23	2,96%	6,36	2,07%
Exames por beneficiário	Plano de Associados	23,48	25,22	7,43%	28,99	14,93%
	Plano CASSI Família	28,73	31,09	8,23%	35,52	14,25%
	Total CASSI	25,64	27,63	7,76%	31,64	14,50%
Exames por consulta	Plano de Associados	4,62	4,78	3,59%	5,39	12,63%
	Plano CASSI Família	5,18	5,47	5,64%	6,07	11,09%
	Total CASSI	4,24	4,44	4,66%	4,98	12,17%
Internação por beneficiário	Plano de Associados	0,104	0,109	4,69%	0,104	-4,64%
	Plano CASSI Família	0,109	0,113	3,16%	0,109	-3,23%
	Total CASSI	0,106	0,110	4,03%	0,106	-4,07%
Tempo médio de permanência hospitalar (em dias)	Plano de Associados	6,60	6,42	-2,74%	6,74	5,04%
	Plano CASSI Família	7,17	6,51	-9,18%	7,02	7,70%
	Total CASSI	6,84	6,46	-5,61%	6,86	6,16%

NOTAS: Os números acima referentes à internação hospitalar de 2016 são diferentes dos publicados no Relatório Anual 2016 por conta do acréscimo das internações que ocorreram efetivamente ao final daquele ano, mas que só foram comunicadas à CASSI em 2017 – possibilidade mencionada no documento de 2016. Da mesma forma, os indicadores de internações do ano de 2017 registrados acima podem ter variação no próximo Relatório Anual porque há contas relativas a internações, realizadas final do ano, ainda não encaminhadas pelos prestadores.

O cálculo desconsiderou internações psiquiátricas e domiciliares, uma vez que possuem lógicas de tratamento e tempo de resposta terapêutica diferentes. Na contagem do número de internações considera-se no indicador todas aquelas finalizadas na competência de análise – aquelas em que o paciente teve alta no referido ano, independentemente de sua internação ter iniciado nesse ano ou não.

CASSI inicia auditoria hospitalar *in loco*

Em outubro de 2017, a CASSI iniciou uma ação estratégica para a melhoria da assistência ao beneficiário e redução de despesas hospitalares por meio de auditorias *in loco*, começando em 75 hospitais da curva A, que representam os maiores custos, somando 50% das contas de internação

pagas pela Caixa de Assistência. Eles estão localizados no Maranhão, Ceará, Bahia, Pernambuco, Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Os auditores atuam nos hospitais e avaliam o atendimento prestado aos pacientes da Caixa de Assistência. São verificados a qualidade e segurança da assistência e o tempo de internação, se está adequado.

A agenda de internações eletivas (com data marcada) também é observada pelos auditores, permitindo que se avalie a necessidade e o tipo de procedimento. Assim, é possível intervir antes e durante a prestação dos serviços. Pelo modelo anterior, a auditoria hospitalar ocorria com foco no fechamento de contas, ou seja, somente quando os procedimentos e a internação já tinham acontecido, restando à CASSI se manifestar apenas sobre as faturas apresentadas pelos hospitais.

A auditoria *in loco* é realizada por meio de parceria com três empresas que têm expertise na gestão das internações hospitalares. Os profissionais de regulação da CASSI também participam do projeto em nove dos estados mencionados. Para a implantação, a CASSI promoveu seminários, oficinas e cursos de capacitação sobre "Qualidade e Segurança do Paciente" e aperfeiçoamento dos auditores da Instituição, que também receberam ferramentas para atuar no ambiente hospitalar. Os gestores das Unidades foram envolvidos no projeto "Gestão da Internação Hospitalar e Segurança do Paciente". Dessa forma, as práticas de auditoria deverão assegurar rigor sanitário nos atendimentos aos participantes e solução assistencial de melhor custo-efetividade para cada demanda e, ainda, zelar pelo equilíbrio econômico-financeiro dos planos de assistência à saúde e a própria segurança dos associados. Se a estratégia apresentar bons resultados, a auditoria *in loco* deve ser ampliada para hospitais de outros estados.

Reajuste de mensalidade no CASSI Família

Em 2017, houve reajuste de 9,05% no valor das mensalidades do CASSI Família II, destinado a parentes de funcionários do Banco do Brasil. A correção ocorreu com base na variação dos custos assistenciais e passou a valer em agosto, sendo aplicada para cada beneficiário no mês de aniversário da contratação do plano. O CASSI Família I, plano mais antigo e sem novas adesões desde 1998, teve reajuste de 12,43%.

Canais de atendimento

A Central CASSI atendeu mais de 2,8 milhões de ligações em 2017, uma média de 235,7 mil chamadas por mês. Há, em média, 10 mil ligações por dia útil, quando o volume de chamadas é maior. A CASSI recebeu ainda outros 64,6 mil contatos eletrônicos via Fale com a CASSI (acessado pelo site www.cassi.com.br), predominantemente para solicitações (38,9 mil), seguido de dúvidas (13,6 mil) e reclamações (10,8 mil). A Caixa de Assistência acolheu ainda 5.886 registros por meio da Ouvidoria, sendo 84% gerados por participantes, 7% por prestadores de serviços e 9% por visitantes e anônimos.

Melhorias no atendimento

A CASSI ampliou em 2017 o serviço de Assessoria ao Participante, que atua nos casos de negativas das solicitações de procedimentos, buscando obter consenso na divergência técnica. Quando identifica falta de exames ou laudos para avaliar a necessidade de uma cirurgia, por exemplo, a Assessoria solicita ao prestador para concluir a análise. A área de análises médicas da Central CASSI também foi reestruturada, ganhando maior capacidade de processamento. Isso permite responder mais rapidamente as solicitações de procedimentos que exigem avaliação médica, pelo grau de complexidade.

A melhoria de estrutura contou com a aquisição de 73 computadores e investimento em uma nova plataforma tecnológica de atendimento. A Central também passou a fazer oferta ativa do plano CASSI Família aos filhos de associados que completaram 24 anos e a recém-nascidos de partos cobertos pela CASSI.

Ainda, com foco em melhores resultados no atendimento aos participantes, prestadores e demais áreas da Caixa de Assistência, de forma inovadora, a CASSI promoveu, pela primeira vez, o Seminário de Conhecimento em Gestão, para disseminar conhecimento e informações aos funcionários da Central. O Seminário discutiu demandas específicas do 0800, e serviu também para despertar talentos, aprimorar a comunicação no acolhimento e promover a melhoria do clima organizacional.

Cartão CASSI no celular

Em 2017, a CASSI disponibilizou o cartão CASSI no aplicativo da Caixa de Assistência para smartphone. Associados podem visualizar o próprio cartão e o de seus dependentes. Para acessar, é necessário ter instalado no celular o App, que é gratuito, e usar o mesmo email e senha de consulta aos serviços logados no site. A solicitação de acesso pode ser feita na hora, pelo próprio aplicativo. O App CASSI oferece ainda busca de rede credenciada, as principais notícias da Caixa de Assistência, cartilhas de saúde e contatos das Unidades e CliniCASSI de todo o país.

Implementação de adesões para 4º grau de parentesco

A CASSI passou a aceitar, em 2017, a inclusão de parentes de associados até o 4º grau (primos, tios-avós, sobrinhos-netos, trisavós e trinets), autorizada pela Resolução Normativa 355, da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Para permitir as novas adesões, foram feitas implementações de sistema e ajustes no plano CASSI Família.

Gestão da Rede Credenciada

A CASSI vem promovendo a atualização do cadastro dos prestadores. O objetivo é identificar aqueles que deixaram de atender pelo plano e avaliar a necessidade da inclusão de novos parceiros. Os credenciamentos realizados em 2017 ocorreram, principalmente, por ausência de atendimento destes prestadores por período superior a 12 meses. Os credenciamentos foram feitos prioritariamente em localidades com inexistência ou insuficiência de rede assistencial e em outras onde houve credenciamento. A CASSI trabalha constantemente na avaliação da rede credenciada, a fim de prestar atendimento adequado a seus participantes. Veja a composição da rede credenciada na página 9.

Atenção à saúde

Modelo Estratégia Saúde da Família é reconhecido

O modelo de cuidado adotado pela CASSI foi reconhecido pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) como experiência exitosa no Laboratório de Inovação em Atenção Primária na Saúde Suplementar Brasileira em 2017. O certificado de reconhecimento será entregue em 2018, quando a experiência da Caixa de Assistência será publicada na Série Técnica Navegador SUS, e a CASSI será apontada como uma das empresas de saúde que priorizam o cuidado centrado no paciente e na qualidade da assistência.

CASSI cria sistema de referenciamento

A CASSI iniciou um piloto do Sistema de Referenciamento em duas CliniCASSI: Londrina (PR) e João Pessoa (PB). Quando os profissionais desses serviços próprios necessitam da avaliação de um especialista, encaminham os participantes para prestadores referenciados, que ajudam na confirmação de diagnóstico e realizam exames específicos. O diagnóstico e os exames são encaminhados pelo próprio participante ou pelo prestador referenciado para a CliniCASSI. Com isso, a CASSI mantém a coordenação do cuidado aos beneficiários, direcionando para a rede credenciada quando necessário. O piloto começou em julho e, após avaliação, deverá ser ampliado para os demais serviços próprios.

Programas de Saúde

Acompanhe, abaixo, as principais realizações referentes aos programas de saúde desenvolvidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF) e o número de beneficiados em 2017.



Plena Idade

O Plena Idade atendeu 54.468 participantes em 2017 e contou com nova ferramenta, a cartilha "Estamos envelhecendo, e agora?" para esclarecer e desenvolver habilidades nas famílias e nos cuidadores de participantes com 60 anos ou mais, que são alvo do programa e representam mais de 20% dos beneficiários da CASSI. O Plena Idade desenvolve ações voltadas à qualidade de vida, reabilitação e manutenção da capacidade funcional dos idosos pelo maior tempo possível.

Bem Viver

Em 2017, as equipes da Estratégia Saúde da Família atenderam 4.991 participantes com deficiência por meio do Programa Bem Viver. As iniciativas incluem orientação e coordenação dos atendimentos realizados por prestadores, favorecendo o acesso racional e resolutivo à rede credenciada para atender às necessidades específicas de saúde. As ações do Bem Viver permitem prevenir complicações, desenvolver habilidades frente às incapacidades e manter a qualidade de vida dos participantes.

Saúde Mental

Em 2017, a CASSI distribuiu o folder "Pensando bem", com dicas e orientações voltadas para a manutenção da saúde mental. O lançamento foi feito em outubro, marcando o Dia Mundial da Saúde Mental. Além disso, atendeu 6.573 inscritos no programa Saúde Mental, que é dirigido ao acompanhamento de pessoas com transtornos mentais ou sofrimento psíquico. As ações são direcionadas à promoção à saúde, prevenção de agravos e orientação para o melhor acesso a serviços de saúde na rede credenciada, mantendo a coordenação de cuidados pela Estratégia Saúde da Família.

Programa de Atenção Domiciliar

As ações de atenção domiciliar da CASSI têm priorizado a desospitalização para continuidade do cuidado em ambiente domiciliar, tendência no mercado de saúde em geral. Em 2017, o Programa atendeu 1.956 participantes e, nos últimos cinco anos, teve incremento superior a 94% no número de assistidos. O perfil da população também vem mudando, com o aumento da expectativa de vida e os avanços nas tecnologias de saúde, apontando a necessidade de adequação das formas de realizar o cuidado em saúde na atenção domiciliar. Para isso, a CASSI realizou reuniões com representantes das Unidades e promoveu discussões técnicas voltadas à reestruturação do Programa de Atenção Domiciliar e à otimização dos recursos destinados a essa modalidade de cuidado.

Viva Coração

As ações do Viva Coração beneficiaram 116.247 participantes da CASSI em 2017. O Programa destina-se à prevenção de agravos cardiovasculares e promove atividades para estimular a adoção de alimentação e hábitos saudáveis, a redução do tabagismo e dos níveis de estresse e a promoção de qualidade de vida.

Gerenciamento de Participantes em Condição Crônica

A CASSI acompanhou 71.623 participantes por meio do gerenciamento de condições crônicas em 2017. O programa é destinado a quem já tem doenças como diabetes, dislipidemia (alteração no colesterol), hipertensão arterial, doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC), depressão e obesidade. As ações são individualizadas e incluem consultas médicas e/ou de profissionais da equipe multidisciplinar, visitas domiciliares, atividades coletivas e monitoramento telefônico. São focadas na estabilização da condição de saúde para evitar descompensações frequentes que podem gerar idas ao pronto socorro e internações hospitalares, impactando a qualidade de vida dos participantes e os custos assistenciais da CASSI.

Programa de Assistência Farmacêutica

O Programa de Assistência Farmacêutica (PAF) da CASSI passou a contar com entrega domiciliar em todos os estados do país em 2017, com a contratação de operadores logísticos para atender na Bahia, no Ceará, no Maranhão, no Pará, no Piauí e em Sergipe. Nestes seis estados os beneficiários contavam somente com reembolso.

O Programa atendeu 53.308 participantes em 2017, facilitando o acesso aos medicamentos para

tratamento de doenças crônicas, favorecendo o controle e a estabilização dos agravos. Dessa forma, também contribuiu para o uso racional dos recursos do Plano, uma vez que evitar agravos de doenças crônicas reduz a demanda dos serviços de saúde e, conseqüentemente, favorece o controle das despesas assistenciais.

Outra novidade do PAF em 2017 foi a implantação da Atenção Farmacêutica: contatos telefônicos para orientar e acompanhar os participantes quanto ao uso adequado dos medicamentos e esclarecer eventuais dúvidas. A iniciativa ocorre em parceria com as empresas que fazem a entrega dos medicamentos aos participantes.

Informações Epidemiológicas

A CASSI lançou em 2017 um Boletim Epidemiológico, com dados detalhados sobre o adoecimento da população atendida pela Caixa de Assistência. O documento apresenta diagnóstico por faixa etária, região e estado, aponta as doenças que prevalecem entre os assistidos, apresenta estudo de morbidade e de mortalidade e comparativos entre os acompanhados pela Estratégia Saúde da Família (ESF) e o restante da população, e ainda em relação à população brasileira. O estudo permite uma gestão mais segura e eficiente de saúde, o melhor planejamento de ações para cuidar dos participantes e estratégias de otimização dos recursos. Este primeiro boletim mostrou que a população está envelhecendo e também vivendo mais tempo.

Certificação digital atinge 85,4% de cobertura

Em 2017, a CASSI ampliou para 85,4% o percentual de atendimentos assinados por meio de certificação digital, que amplia a segurança da informação relacionada aos participantes, garante maior confidencialidade e privacidade dos registros. Ao mesmo tempo, os registros eletrônicos geram economia com impressão de papel e demais recursos para armazenamento e guarda de documentos físicos. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) conta com assinatura eletrônica nas CliniCASSI dos Estados: AC, AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, PB, PE, PR, RJ, RO, RS, SC e SP. O modelo de certificação digital é adequado à legislação brasileira referente a documentos eletrônicos, o que garante validade jurídica aos registros no PEP.

CASSI participa de congressos e capacitações em saúde

Oito trabalhos científicos desenvolvidos por profissionais de saúde da CASSI foram apresentados durante o 14º Congresso de Medicina de Família e Comunidade, realizado pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), em Curitiba (PR). Participaram do evento, 50 médicos de família que atuam em diferentes CliniCASSI do país. O tema do congresso foi "Atenção Primária, acesso e cuidado centrado na pessoa".

Durante o Congresso da Unidas, realizado em Foz do Iguaçu (PR), a CASSI apresentou as novas propostas de modelo regulatório e negocial, o projeto "Gestão da Internação Hospitalar e Segurança do Paciente" e ainda a experiência com Atenção Primária à Saúde – desenvolvida pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) e que conta com histórico de atendimentos, permitindo avaliação e mensuração de resultados.

A CASSI também apresentou a experiência da ESF no 14º Workshop Regional sobre Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar/Regiões Norte e Centro-Oeste, realizado em Manaus (AM). A Estratégia é considerada um dos diferenciais da Caixa de Assistência em relação a outros planos, e referência em promoção, prevenção, proteção e recuperação em saúde.

Em 2017, houve ainda 1.042 capacitações para os profissionais de saúde que atuam nas 65 CliniCASSI, voltadas à melhoria da qualidade dos serviços e da resolutividade de ações e ao fortalecimento das equipes de saúde da família, por meio do processo de Educação Permanente em Saúde (EDUPS CASSI).

Conferências de Saúde

Foram realizadas 17 Conferências de Saúde em 2017, nas Unidades Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Houve ainda 25 Pré-Conferências, nas cidades do interior que contam com as CliniCASSI Feira de Santana, Itabuna e Vitória da Conquista (BA); Juiz de Fora, Montes Claros, Uberlândia e Uberaba (MG), Londrina e Maringá (PR), Campos dos Goytacazes, Niterói e Petrópolis (RJ); Balneário Camboriú, Blumenau e Joinville (SC); ABC, Araçatuba, Bauru, Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba (SP).

Em 2017, a CASSI também realizou o VIII Encontro Nacional dos Conselhos de Usuários, que reuniu os coordenadores e outros conselheiros de usuários dos 26 estados e do Distrito Federal. Eles debateram temáticas relacionadas à área de saúde suplementar e discutiram formas da participação do corpo social na manutenção da CASSI.

CASSI publica cartilhas e informativos de saúde

A CASSI criou duas novas cartilhas, disponibilizadas em formato digital: "O que você sabe sobre o mosquito *Aedes aegypti*?" e "Saúde da Criança". Também publicou as versões revisadas das cartilhas "Medicamentos - Orientações básicas para o uso correto" e "Estamos envelhecendo, e agora?" e do folder "Direitos e Deveres do Participante". Foram produzidos, ainda, 13 informes de saúde com assuntos relacionados ao fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), abordando a humanização do atendimento, o papel do médico de família e da equipe multidisciplinar, a forma como ocorre a oferta dos serviços, a promoção da saúde e a prevenção de doenças, a segurança dos pacientes, a tecnologia ao dispor dos participantes e as estruturas das Unidades CASSI e das CliniCASSI.

Exame periódico para funcionários BB

Em 2017, a CASSI realizou 98.495 Exames Periódicos de Saúde (EPS) de funcionários do Banco do Brasil, atingindo 98,62% da meta do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), operacionalizado pela Caixa de Assistência por meio do Convênio de Saúde Ocupacional com o BB. Em oito estados foi possível realizar 100% dos exames previstos: AC, AP, MG, PA, PB, RR, RS e SE. Outros dez estados alcançaram mais de 99% da previsão: AL, ES, MS, MT, PE, PI, PR, RJ, RN e RO. Nos demais estados e no DF a realização do EPS atingiu de 95,84% a 98,74% da meta.

Unidades e CliniCASSI são reformadas

Cinco dependências da CASSI receberam melhorias em 2017. A Unidade Pernambuco e a CliniCASSI Aflitos, que funcionam no mesmo prédio, passaram por reforma geral. Houve pintura interna da CliniCASSI Brasília Sul e pintura externa na Unidade Tocantins e CliniCASSI Palmas. A CliniCASSI Brasília Norte teve troca de rodapé e pintura do hall e a Unidade Piauí e a CliniCASSI Teresina, que também funcionam no mesmo prédio, realizaram melhorias no sistema de climatização.

Outubro Rosa

O Outubro Rosa de 2017 mobilizou participantes de 23 estados e do DF no combate ao câncer de mama. As ações foram desenvolvidas por 40 CliniCASSI, que promoveram atividades coletivas para divulgar orientações sobre formas de cuidado e de prevenção à doença. Participantes gravaram vídeos contando casos de sucesso relacionados ao câncer de mama, divulgados em um hotsite exclusivo para o Outubro Rosa. As atividades beneficiaram mulheres cadastradas e não cadastradas na Estratégia Saúde da Família (ESF), sensibilizadas por meio de diferentes iniciativas concentradas no “Dia D” de combate ao câncer de mama, 20 de outubro.

Novembro Azul

A CASSI promoveu uma série de atividades para divulgar orientações relacionadas ao cuidado da saúde masculina. O Novembro Azul contou com 43 programações diferentes, promovidas por 24 CliniCASSI de 16 estados e do DF, mobilizando tanto participantes cadastrados como os ainda não cadastrados na Estratégia Saúde da Família. As ações foram alinhadas às recomendações do Ministério da Saúde, do Instituto Nacional do Câncer (Inca) e de outras entidades de respaldo internacional. Estas instituições defendem a adoção de hábitos saudáveis como forma de prevenção ao câncer de próstata e são contra o rastreamento universal com o teste de toque retal e dosagem de PSA para diagnóstico precoce da doença, por não oferecerem benefícios concretos. Também foi criado hotsite com dicas de especialistas sobre a saúde dos homens.

Atividades coletivas de saúde

A CASSI realizou 971 atividades coletivas, com 13.244 participantes, reunidos nas CliniCASSI, em dependências do Banco do Brasil e em espaços cedidos por entidades representativas dos funcionários e aposentados do BB em 2017. Parte das atividades foram norteadas pelo calendário de saúde adotado pela CASSI, alinhado às campanhas do Ministério da Saúde. Outras, foram associadas ao perfil de doenças que mais afetam os participantes do Plano.

Gestão

Ressarcimento do BB somou R\$ 277,235 milhões

Em janeiro de 2017 a CASSI passou a receber o ressarcimento do Banco do Brasil referente às despesas com programas (Atenção Domiciliar e Assistência Farmacêutica), coberturas especiais e CliniCASSI previsto no Memorando de Entendimentos firmado entre o BB e as entidades representativas do funcionalismo, em outubro de 2016. O ressarcimento iniciou em janeiro, após a CASSI apresentar o demonstrativo dos gastos do mês anterior (dezembro de 2016), em conformidade com o Convênio de Cooperação Técnica firmado entre o BB e a Caixa de Assistência, e somou R\$ 277,235 milhões em 2017. O ressarcimento deve vigorar até dezembro de 2019, sempre com repasse à CASSI no mês seguinte, após levantamento das despesas.

Contribuição extraordinária dos associados chegou a R\$ 221,737 milhões

A CASSI recebeu em 2017 R\$ 221,737 milhões referentes à contribuição temporária e extraordinária dos associados, aprovada em consulta ao corpo social em novembro de 2016. Os descontos ocorrem todo dia 20 do mês, na folha de pagamento do BB e da Previ. Essa contribuição deve ocorrer até dezembro de 2019 e foi uma das ações previstas no Memorando de Entendimentos entre BB e entidades representativas dos funcionários e aposentados do Banco, para a manutenção do Plano de Associados, enquanto são definidas e implementadas medidas de sustentabilidade.

Prestação de contas do Memorando de Entendimentos

Em 2017, houve quatro encontros de prestações de contas referente às ações previstas no Memorando de Entendimentos, reunindo as entidades representativas dos funcionários e aposentados do Banco do Brasil (AAFBB, ANABB, CONTEC, CONTRAF e FAABB) e os representantes do BB. A CASSI apresentou os valores decorrentes do ressarcimento feito pelo Banco e da contribuição temporária e extraordinária dos associados e as ações da consultoria, contratada pelo BB para avaliar o modelo atual da Caixa de Assistência e apontar caminhos voltados à sustentabilidade. Houve ainda um encontro extraordinário, em maio, para apresentar ao grupo dados referentes ao Convênio de Cooperação Técnica firmado entre o Banco do Brasil (BB) e a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil. O documento, assinado no final de 2016, atende o item do Memorando de Entendimentos que trata do ressarcimento temporário e extraordinário de despesas à CASSI, pelo Banco do Brasil.

Consultoria realiza diagnóstico sobre a CASSI

Como parte do Convênio de Cooperação Técnica entre a Caixa de Assistência e o Banco do Brasil, assinado em dezembro de 2016, o BB contratou a Accenture Strategy, consultoria especializada em serviços de saúde, para identificar pontos a serem aprimorados e, ao final do projeto, apresentar novos modelos de serviços de saúde. O diagnóstico e as sugestões de ações voltadas à sustentabilidade da CASSI foram entregues, no início de 2018, à Instituição e ao Banco do Brasil.

CASSI trocou presidente e diretor de Administração e Finanças

Em março de 2017, Dênis Corrêa assumiu a Diretoria de Administração e Finanças da CASSI. Dênis Corrêa é funcionário de carreira do Banco desde 1986 e exerceu os cargos de gerente executivo nas Diretorias de Distribuição, de Varejo e de Soluções Empresariais. Foi diretor financeiro da Fundação Banco do Brasil e gerente geral do Banco do Brasil em Paris, onde também atuou como membro do Conselho de Administração da Câmara do Comércio Brasil-França. Em outubro, Luis Aniceto Silva Cavicchioli assumiu a presidência da CASSI. Funcionário de carreira do Banco do Brasil desde 1986, atuava como presidente da BB Tecnologia e Serviços (BBTS). Também foi diretor de Estratégia da Marca do Banco, entre 2013 e 2016, titular do Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência entre junho de 2014 e novembro de 2015 e conselheiro Fiscal, Deliberativo e de Administração de empresas públicas e privadas, como indicado pelo Banco do Brasil.

Central CASSI é recertificada com ISO 9001

A Central CASSI teve sua certificação de qualidade renovada em 2017. A ISO 9001 atesta que os processos são voltados à satisfação dos clientes e seguem um padrão. O atendimento é monitorado, por meio de gravações e registros de protocolos, permitindo identificar eventuais problemas com maior facilidade e corrigi-los, quando necessário. Todos os processos foram reavaliados para a recertificação. O padrão de qualidade ISO 9001 confere melhor desempenho, economia, redução do retrabalho e maior satisfação dos participantes e prestadores que usam a Central CASSI.

Novas adesões temporariamente suspensas

As novas adesões aos Planos ficaram suspensas por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) durante 90 dias, entre 9 de junho e 7 de setembro. A medida não afetou a prestação de serviços aos participantes do Plano. Durante esse período, a Central CASSI contactou titulares com filhos e enteados que perderiam a condição de dependentes, por completarem 24 anos de idade, para orientar sobre a permanência na CASSI. A retomada das adesões ocorreu em 8 de setembro, após a ANS anunciar a melhora na classificação da Caixa de Assistência no Programa de Garantia de Atendimento, passando da faixa 3 para a faixa 1.

Capacitação dos trabalhadores CASSI

A CASSI realizou 108.343 horas de treinamento, uma média de 42 horas por trabalhador, em 2017, e ofereceu 18 novos cursos por meio de plataforma de formação a distância. Promoveu, também, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, curso de 128 horas em Desenvolvimento Gerencial para todos os gerentes de Unidade e representantes de todas as Gerências Executivas da Sede. A formação teve como focos a gestão de projetos em saúde, qualidade e segurança do paciente em organizações de saúde, planejamento, gestão estratégica do capital humano e contabilidade.

Lançado o Visão CASSI

A Caixa de Assistência lançou em 2017 o Visão CASSI, um novo canal para os associados acompanharem os resultados da Instituição, possibilitando maior transparência sobre o uso dos recursos. Estão disponíveis os demonstrativos financeiros, como receitas e despesas assistenciais, dados segmentados da população CASSI e orientações sobre a utilização consciente do Plano. O acesso é feito pela área logada do site: em, www.cassi.com.br, perfil Associados, Serviços pra Você – informando email e senha.

Maratona da Inovação

Em parceria com o Banco do Brasil, a CASSI realizou o Programa “Maratona da Inovação”, para disseminar conceitos e ferramentas de criatividade, usando a abordagem do *Design Thinking*. O programa teve a participação de 21 profissionais da Caixa de Assistência, que foram capacitados e, depois, apresentaram suas propostas de inovação para a Diretoria Executiva. Com base nos critérios de alinhamento estratégico, viabilidade de implementação, benefícios esperados, ineditismo da proposta e eficiência operacional, a Diretoria Executiva escolheu os cinco melhores projetos, que foram premiados e estão sob avaliação das áreas gestoras quanto à possibilidade de implantação.

CASSI promove pesquisa de satisfação e programa de reconhecimento

A CASSI participou em 2017 da pesquisa Melhores Empresas para Você Trabalhar, promovida pela Revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), para medir a satisfação dos empregados em relação a empresa na qual trabalham. O resultado apontou aumento no nível de satisfação, com 79,1 pontos, um crescimento expressivo em relação aos 63,62 da última avaliação, realizada três anos antes. Esta foi a quarta participação da CASSI e, pela primeira vez, todos os 2,5 mil funcionários foram convidados a responder a pesquisa. Nas edições anteriores, a entrevista era por amostragem, com escolha aleatória feita pela Você S/A. Também foi retomado em 2017 o Programa de Reconhecimento, para homenagear os 398 trabalhadores da CASSI e os funcionários do Banco do Brasil cedidos à Caixa de Assistência que completaram 10, 15, 20 e 25 anos na Instituição.

CASSI atualiza planejamento estratégico

O Plano Estratégico da CASSI foi atualizado em 2017, com a revisão das metas a serem alcançadas até 2021. O documento serve como parâmetro para as ações desenvolvidas pelas diferentes Unidades e áreas da Instituição e favorece que cada iniciativa esteja alinhada com os objetivos da Caixa de Assistência e contribuam para atingi-los. A atualização envolveu membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, da Diretoria Executiva e das Gerências Executivas. Foram validados a missão, os princípios e a visão de futuro, revisados os desafios e as expectativas estratégicas, e definidos novos objetivos estratégicos.

Convênios de reciprocidade

A CASSI manteve, em 2017, os 20 convênios de reciprocidade com outras operadoras de autogestão que estavam vigentes no ano anterior, tendo recebido ressarcimento integral dos atendimentos prestados aos beneficiários dos planos conveniados, incluindo os custos operacionais. Com os convênios, a CASSI ganha também poder de negociação com prestadores de serviço, já que aumenta o número de possíveis usuários. Em dezembro, 303.106 beneficiários estavam aptos a usar a rede CASSI. Em três convênios os participantes da CASSI usam a rede de outra operadora. São aqueles firmados com a Caixa de Assistência dos Servidores do Estado do Mato Grosso do Sul (Cassems), a Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc (SIM), para atendimento no interior de Santa Catarina, e com a Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do RS (Cabergs), para o interior do Rio Grande do Sul. Juntos, eles ofereceram acesso às suas redes credenciadas a 15.475 participantes da CASSI. No convênio com a Cassems não há uso da rede credenciada da CASSI. Abaixo, seguem os nomes das operadoras com convênios ativos que utilizam a rede da CASSI e o número de participantes de cada uma.

Convênio	População
ABERTTA SAÚDE - Associação Beneficente dos Empregados das ArcelorMittal no Brasil	1.677
ABET - Associação Brasileira dos Empregados em Telecomunicações	5.199
Assefaz - Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda	2.070
BACEN - Banco Central do BRASIL	6.917
CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do RS	1.983
CASEMBRAPA - Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.	24.904
CASF - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco da Amazônia	3.264
CEMIG SAÚDE	60.694
E - VIDA - Caixa de Assistência do Setor Elétrico	726
ECONOMUS Instituto de Seguridade Social	46.496
FIOSAÚDE - Caixa de Assistência Oswaldo Cruz	15.168
FUNDAÇÃO CESP	79.212
FUNDAÇÃO FIAT Saúde e Bem-Estar	5.143
REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social	4.840
SAÚDE BRB Caixa de Assistência	9.622
SERPRO - Serviço Federal de Processamento de Dados	24.656
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas BESC e CODESC, do BADESC e da FUSESC	914
TRT 8ª REGIÃO - Plano Assistência à Saúde da Justiça do Trabalho da 8ª Região.	5.087
VALE S.A	4.534

O número de participantes da Cassems não está listado porque eles não usam a rede credenciada da CASSI.

CASSI paga 13 milhões de contas médicas

A CASSI pagou 13.151.197 contas médicas em 2017, sendo que 99,99% delas foram pagas dentro do prazo contratual. A Caixa de Assistência recebeu ainda 161.161 pedidos de reembolso, dos quais 85,65% foram pagos. Os 14,09% de negativas referem-se especialmente a despesas não passíveis de reembolso, a ausências de autorizações, documentação incompleta ou com inconsistência.

Contas médicas pagas	2015	2016	2017
Quantidade de contas médicas pagas -	12.539.493	12.472.824	13.151.197
% de contas médicas pagas no prazo contratual	99,97%	97,69%	99,99%
Quantidade de pedidos de reembolso recebidos	159.496	147.246	161.161
Quantidade de pedidos de reembolso pagos	141.385	125.176	138.045
	88,64%	85,01%	85,65%

CASSI participa na Gestão da UNIDAS

No ano de 2017, a CASSI retomou sua participação na Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde), entidade associativa sem fins lucrativos que representa o segmento de autogestão no Brasil e reúne 120 filiadas. Uma das ações foi garantir presença na nova diretoria da Unidas para o biênio 2017/2019, assumindo a cadeira da Diretoria de Integração.

Por meio da Unidas, a CASSI tem trabalhado na defesa do segmento de autogestão, acompanhando de perto a evolução do setor, atuando permanentemente junto às agências reguladoras – Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) – ,ao Ministério da Saúde, ao Congresso Nacional, dentre outras instâncias governamentais.

Análise econômico-financeira

Apresentamos a seguir o desempenho econômico-financeiro do exercício de 2017, sob a ótica gerencial, comparando-o com o exercício de 2016. Na visão gerencial as contas são realocadas e agrupadas de acordo com a necessidade de informação para tomada de decisão, sendo apresentadas sob uma perspectiva diferente da Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) societária.

Resultado Consolidado

Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Consolidado					
Resultados (R\$ mil)	2015	2016	2017	Variação (2017 / 2016)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Líquidas	3.414.286	3.734.627	4.329.925	595.298	15,9%
Contraprestações Correntes	3.385.999	3.713.322	4.070.593	357.271	9,6%
Benefício Especial Temporário (BET)	28.287	3.843	37.595	33.752	878,2%
Contrib. Temporária e Extraord. Associados (CTE)	-	17.461	221.737	204.276	-
Eventos Indenizáveis Líquidos	(3.505.187)	(3.790.385)	(4.375.106)	(584.721)	15,4%
Eventos Indenizáveis Líquidos Correntes	(3.505.187)	(3.810.580)	(4.620.110)	(809.530)	21,2%
Ressarc. Temporário e Extraord. BB (RTE)	-	20.195	245.004	224.809	-
Resultado das Operações	(90.901)	(55.758)	(45.181)	10.577	-19,0%
Despesas Administrativas	(360.672)	(335.181)	(326.015)	9.166	-2,7%
Despesas Administrativas	(360.672)	(337.986)	(358.246)	(20.260)	6,0%
Ressarc. Temporário e Extraord. BB (RTE)	-	2.805	32.231	29.426	-
Outras Receitas Operacionais	64.289	107.611	82.933	(24.678)	-22,9%
Outras Despesas Operacionais	(14.618)	(26.440)	(44.636)	(18.195)	68,8%
Resultado Operacional	(401.902)	(309.769)	(332.899)	(23.131)	7,5%
Resultado Financeiro Líquido	160.460	142.204	120.475	(21.728)	-15,3%
Resultado Patrimonial	7.490	8.189	6.274	(1.916)	-23,4%
Resultado Líquido	(233.952)	(159.376)	(206.151)	(46.776)	29,3%
Reservas Financeiras (R\$ mil)					
	2015	2016	2017	Variação (2017 / 2016)	
				Absoluta	Percentual
Consolidado	1.434.892	1.351.250	1.285.622	(65.628)	-4,9%
Plano de Associados	546.899	450.649	549.370	98.721	21,9%
Plano CASSI Família	887.993	900.601	736.252	(164.349)	-18,2%
Indicadores					
	2015	2016	2017		
Índice de Imobilização ¹	13,1%	17,3%	33,4%		
Índice de Eficiência ²	10,6%	9,0%	7,5%		

¹ Ativo Permanente (Investimento + Imobilizado + Intangível) / Patrimônio Social

² Despesas Administrativas / Contraprestações Líquidas

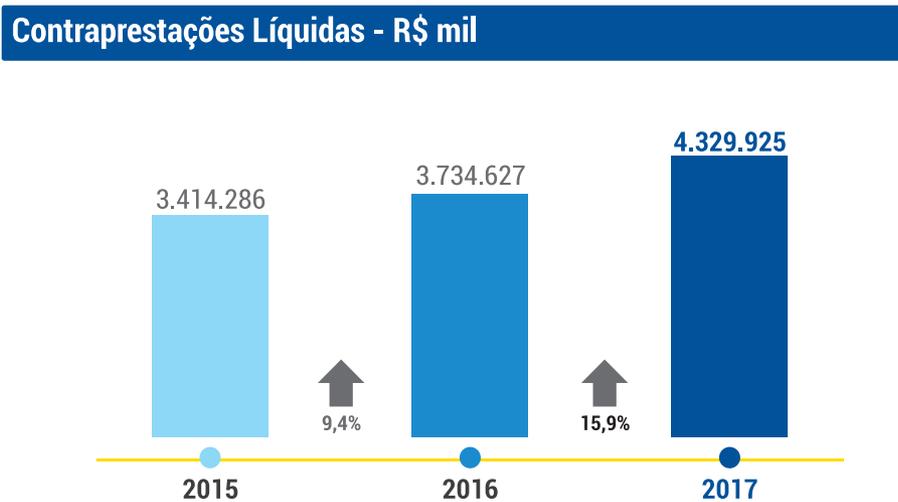
Os demonstrativos por Plano (de Associados e CASSI Família), bem como a análise das principais linhas da DRE gerencial, acima, são apresentados nas próximas seções, após os comentários dos itens consolidados.

Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

Na visão gerencial consolidada, as receitas básicas são compostas por contribuições do Plano de Associados, ressarcimentos de convênios de saúde com o Banco do Brasil e de reciprocidade com outras entidades, bem como mensalidades do Plano CASSI Família.

A variação positiva de 9,6% nas Contraprestações Correntes em 2017, quando comparado ao exercício anterior, deve-se ao reajuste de salários e benefícios dos funcionários, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil, e pela correção das mensalidades do Plano CASSI Família. Por outro lado, as receitas de contraprestações foram impactadas, negativamente, pelo decréscimo de 10.739 contribuintes (2.965 no Plano de Associados e 7.774 no Plano CASSI Família).

Com o efeito das contribuições dos Associados referentes ao Benefício Especial Temporário (BET) e da Contribuição Temporária e Extraordinária (CTE), o crescimento seria de 15,9%, conforme gráfico a seguir:



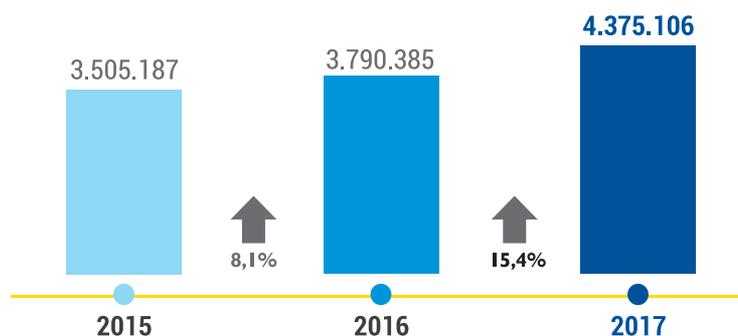
Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Neste grupo são registradas as despesas com serviços médicos, hospitalares e laboratoriais da rede credenciada, parte dos custos dos serviços próprios, despesas com os Programas de Assistência Farmacêutica (PAF) e de Assistência Domiciliar (PAD), outros benefícios oferecidos pela CASSI, além das provisões técnicas, como a PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham possivelmente ocorrido, mas que não tenham sido apresentados à CASSI.

A variação de 15,4% nos Eventos Indenizáveis Líquidos em 2017 (demonstrada no gráfico a seguir), em comparação com 2016 é justificada pela inflação saúde, que representa o crescimento das despesas

assistenciais devido à elevação de preços dos serviços de saúde, ao aumento de coberturas, ao incremento na quantidade de procedimentos realizados (internações, exames, terapias e consultas) e à incorporação de inovações tecnológicas e novos medicamentos.

Eventos Indenizáveis Líquidos - R\$ mil



Ainda com relação ao crescimento dos Eventos Indenizáveis, foi registrado, no exercício de 2017, incremento de R\$ 133,3 milhões na provisão da PEONA.

A partir de dezembro de 2016, por força do Memorando de Entendimentos celebrado com as entidades representativas do funcionalismo, o Banco do Brasil passou a ressarcir à CASSI o valor referente às despesas dos programas vigentes (PAD e PAF), às coberturas especiais e à estrutura própria (CliniCASSI), vinculadas ao Plano de Associados, totalizando R\$ 277,2 milhões em 2017. Desse montante, R\$ 245,0 milhões estão registrados como recuperação de Eventos Indenizáveis Líquidos e R\$ 32,2 milhões, como recuperação de Despesas Administrativas.

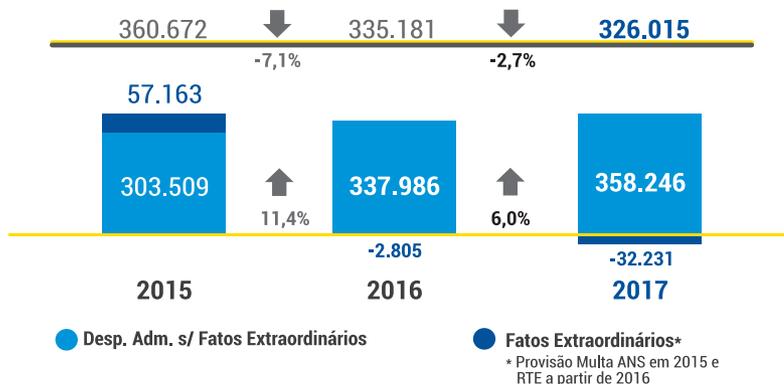
Desconsiderando-se o efeito do Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE), o crescimento corrente dos Eventos Indenizáveis Líquidos seria de 21,2%.

Despesas Administrativas

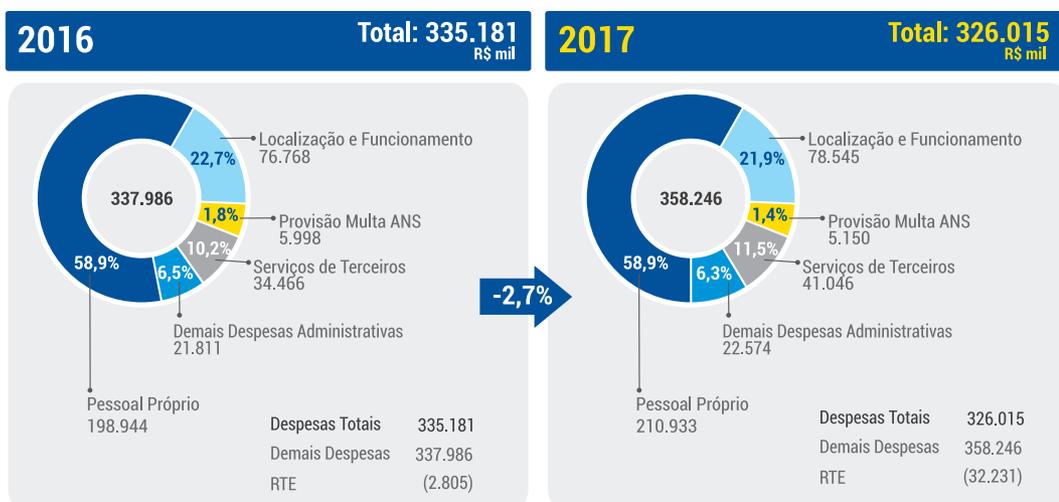
A redução de 2,7% nas Despesas Administrativas foi impactada principalmente pelo Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE), referente à estrutura própria (CliniCASSI) no montante de R\$ 32,2 milhões.

Desconsiderando-se o efeito extraordinário do Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE), a variação no custeio corrente seria de 6,0%, o que reflete os reajustes dos salários e benefícios dos funcionários, dos custos com localização e funcionamento e os reajustes dos serviços de terceiros, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Despesas administrativas - R\$ mil

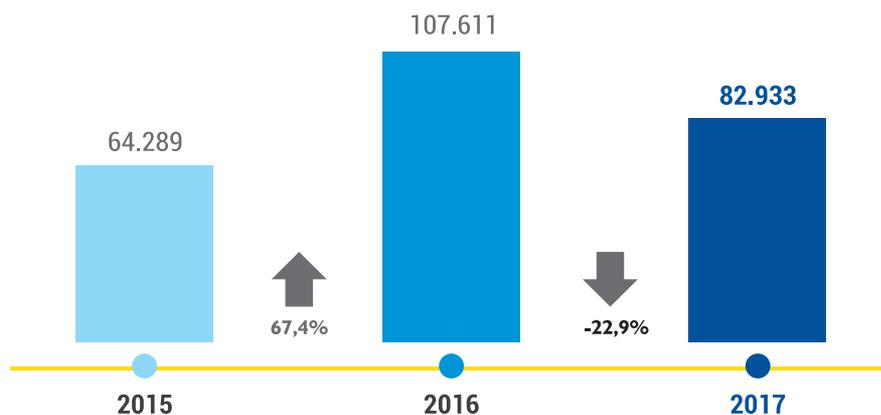


A distribuição das Despesas Administrativas, na visão gerencial, por grupo, é apresentada a seguir:



Outras Receitas Operacionais

Outras Receitas Operacionais - R\$ mil



Em 2017, as Outras Receitas Operacionais reduziram 22,9% em relação ao exercício anterior, principalmente devido à ativação do crédito tributário, decorrente de ação judicial transitada em julgado favorável à CASSI, no valor de R\$ 28,2 milhões, ocorrida em 2016 e que não se repetiu em 2017.

Além da recuperação de despesas de exercícios anteriores, esse grupo contempla o ressarcimento de despesas relativas ao grupo de Dependentes Indiretos, realizado pelo Banco do Brasil.

Outras Despesas Operacionais

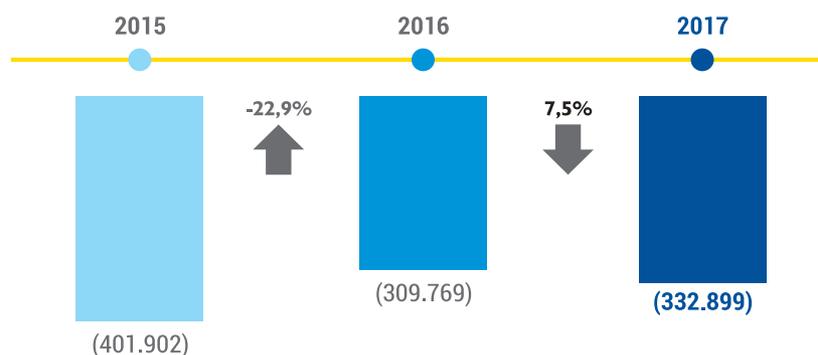
Conforme se observa no gráfico a seguir, o aumento de 68,8% em Outras Despesas Operacionais em 2017, quando comparado ao ano anterior, deve-se ao registro de maior volume de Provisão para Perdas sobre Créditos (PPSC) baixados para perdas, refletindo o impacto da crise econômica brasileira no mercado de planos de saúde. Com a deterioração do cenário econômico brasileiro, as operadoras de planos de saúde perderam beneficiários, devido à inadimplência e ao cancelamento dos planos.



Resultado Operacional

Em 2017, o crescimento dos Eventos Indenizáveis em 15,4% contribuiu para que o Resultado das Operações apresentasse saldo negativo de R\$ 45,2 milhões que, somados às Despesas Administrativas e Operacionais (R\$ 370,6 milhões) e às Outras Receitas Operacionais (R\$ 82,9 milhões), produziu resultado operacional negativo de R\$ 332,9 milhões, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Resultado Operacional - R\$ mil

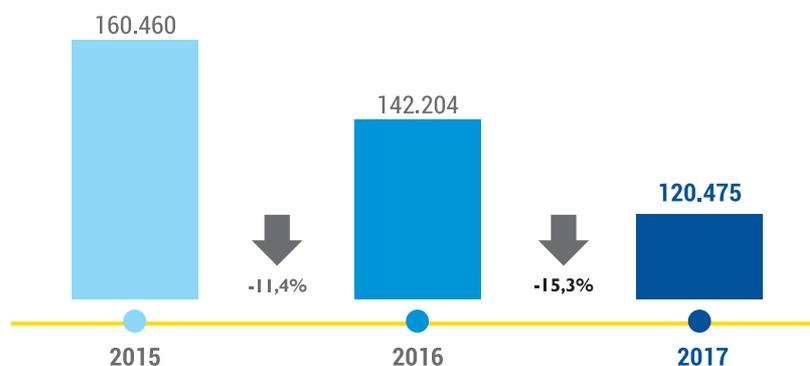


Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido é composto de receitas e despesas financeiras. As receitas financeiras compõem-se de aplicação de recursos no mercado financeiro, atualização monetária de depósitos judiciais e receitas por recebimento em atraso e descontos obtidos, enquanto que as despesas financeiras registram despesas decorrentes de movimentações financeiras, empréstimos, descontos concedidos, encargos provenientes de pagamentos em atraso, impostos e contribuições devidos sobre as aplicações financeiras e suas provisões e demais encargos sobre tributos não relacionados às aplicações.

Em 2017, o Resultado Financeiro Líquido foi inferior em 15,3%, quando comparado ao exercício anterior, conforme mostra o gráfico a seguir:

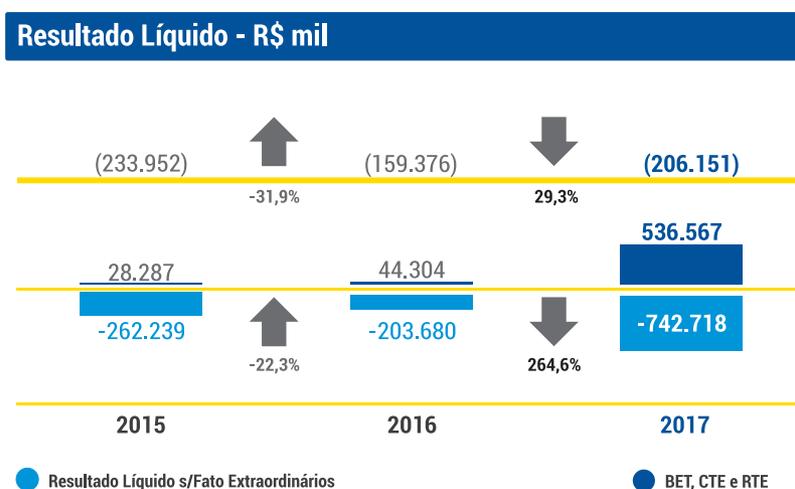
Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil



O Resultado Financeiro Líquido da CASSI foi menor do que no exercício anterior devido à diminuição do volume total das reservas financeiras em R\$ 65,6 milhões, ocasionada pelo consumo de recursos no valor de R\$ 177,5 milhões, que superam os rendimentos financeiros de R\$ 111,9 milhões.

Resultado Líquido

Comparado ao exercício anterior, o Resultado Líquido de 2017 foi agravado em R\$ 46,8 milhões. Sem o efeito extraordinário do recebimento do Benefício Especial Temporário (BET) – R\$ 37,6 milhões, da Contribuição Temporária e Extraordinária (CTE) – R\$ 221,8 milhões e do Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE) – R\$ 277,2 milhões, o resultado líquido recorrente teria sido negativo em R\$ 742,7 milhões, como demonstrado no gráfico a seguir:

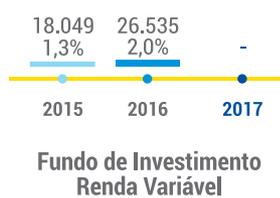
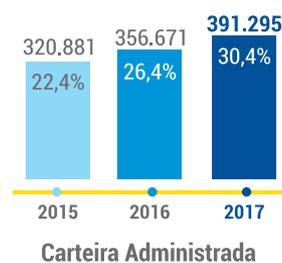
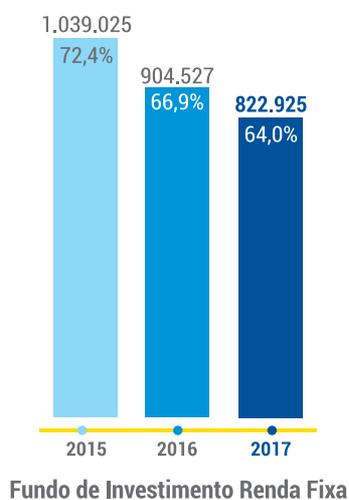


Reservas Financeiras

Os gráficos a seguir apresentam as variações das Reservas por plano e composição por modalidade de aplicação, nos últimos três exercícios.



Reservas Brutas por Modalidade de Aplicação - R\$ mil



Rentabilidade das Reservas Financeiras

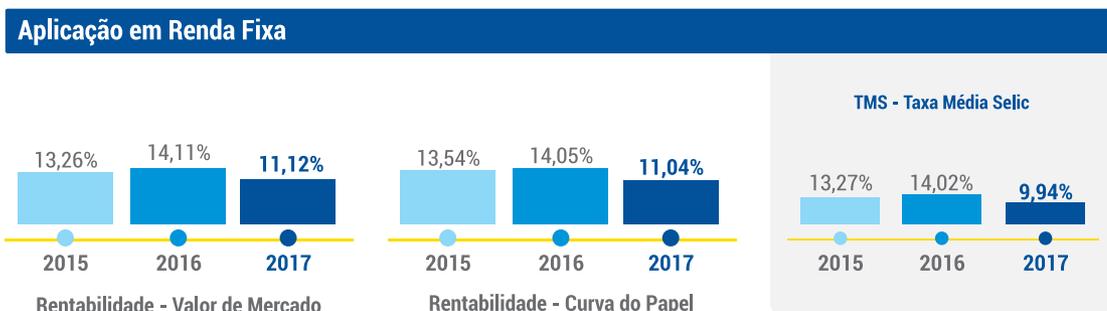
As reservas financeiras da CASSI estão alocadas em diferentes instrumentos financeiros, predominantemente de renda fixa.

Os recursos que estavam aplicados em renda variável (Fundo BB Ações Saúde Bem-Estar) foram resgatados no mês de setembro/2017 e aplicados no Fundo Exclusivo Advantage 39 - Renda Fixa, administrado pela BB DTVM. As aplicações nos fundos Exclusivo Advantage 39 e BB Curto Prazo R\$ 10 milhões – também administrados pela BB DTVM, além do depósito cooperativo (RDC Cooperforte) e da carteira própria formada por títulos públicos federais estão classificados na Renda Fixa.

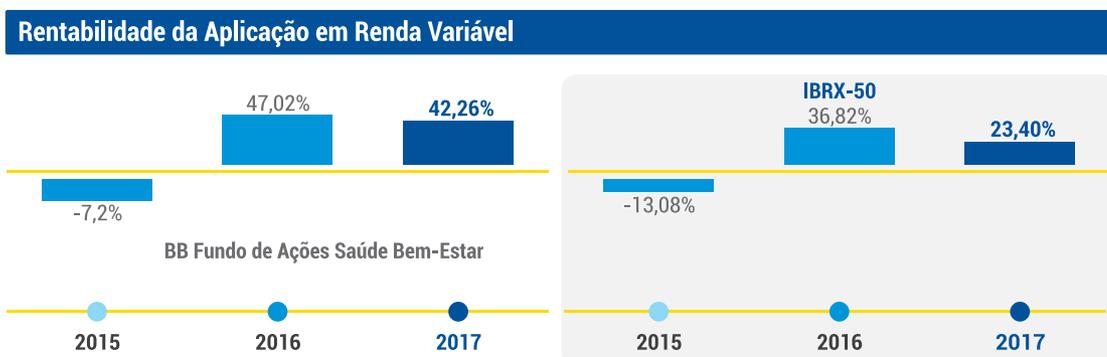
Na avaliação pela curva dos papéis da carteira própria, a rentabilidade consolidada das aplicações em renda fixa no ano de 2017 foi de 11,04%, o que representa 111,1% da Taxa Média Selic (TMS), que acumulou 9,94% no mesmo período.

A rentabilidade consolidada das reservas financeiras de renda fixa, ajustadas ao valor de mercado, foi de 11,12%, o que representa 111,9% da TMS. Este ajuste não impacta o resultado da CASSI, visto que é lançado em conta destacada do Patrimônio Líquido (PL), por se tratar de aplicações classificadas como “Disponíveis para Venda”. O ano de 2017 foi marcado pelo cenário de incertezas da política econômica brasileira e forte redução na taxa de juros, que influenciaram os negócios

com os títulos prefixados e indexados à inflação. Os gráficos a seguir apresentam a rentabilidade das aplicações em renda fixa, apurada pelo valor de mercado e pela curva dos papéis.



Até o mês de setembro/2017 a CASSI manteve aplicação em Renda Variável por meio do Fundo BB Ações Saúde Bem-Estar. Trata-se de fundo de investimento que aplica seus recursos em ações de emissão de empresas relacionadas ao setor de saúde, fármaco-hospitalar, seguridade, bem-estar e consumo. Este investimento foi resgatado em setembro/2017, pelo valor líquido de R\$ 35,3 milhões e direcionado à aplicação em Renda Fixa.



Em 2017, o rendimento do Fundo de Ações Saúde Bem-Estar foi de 42,26%, superior ao do IBRX-50, que foi de 23,40%. O IBRX-50 é considerado um dos principais índices de acompanhamento do mercado acionário brasileiro.

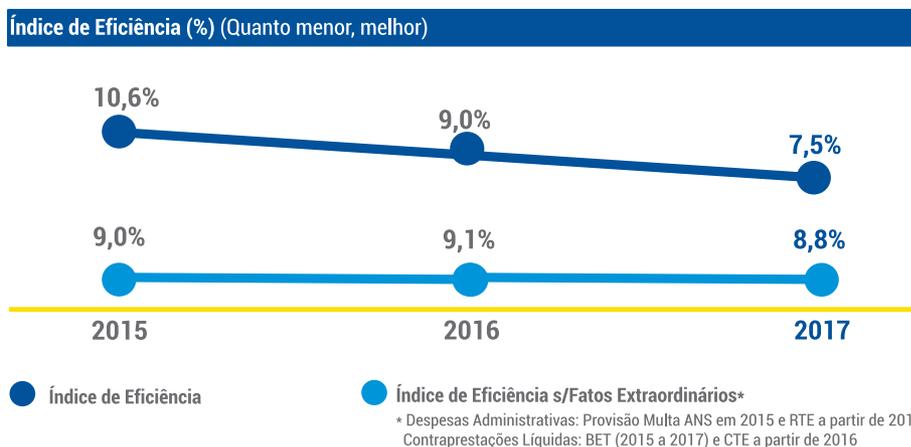
Índice de Eficiência

Expressa o consumo das Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde pelas Despesas Administrativas, conforme fórmula demonstrada a seguir.

Despesas Administrativas

Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde

O Índice de Eficiência, sem o impacto dos fatos extraordinários, vem melhorando nos últimos exercícios, mantendo-se em patamares inferiores a 10%. Em 2017, o índice foi de 8,8%, como mostra o gráfico a seguir:



Demonstrativo por Plano Plano de Associado

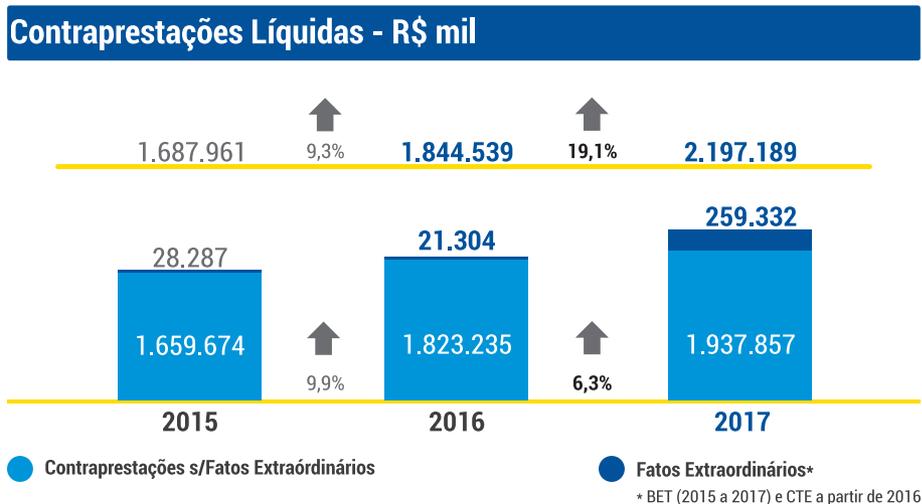
Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Plano de Associados					
Resultados (R\$ mil)	2015	2016	2017	Variação (2017 / 2016)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Líquidas	1.687.961	1.844.539	2.197.189	352.650	19,1%
Contraprestações Correntes	1.659.674	1.823.235	1.937.857	114.622	6,3%
Benefício Especial Temporário (BET)	28.287	3.843	37.595	33.752	878,2%
Contrib. Temporária e Extraord. Associados (CTE)	-	17.461	221.737	204.276	-
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.977.016)	(2.095.785)	(2.348.058)	(252.272)	12,0%
Eventos Indenizáveis Líquidos Correntes	(1.977.016)	(2.115.980)	(2.593.062)	(477.082)	22,5%
Ressarc. Temporário e Extraord. BB (RTE)	-	20.195	245.004	224.809	-
Resultado das Operações	(289.055)	(251.246)	(150.869)	100.377	-40,0%
Despesas Administrativas	(97.244)	(74.877)	(27.578)	47.299	-63,2%
Despesas Administrativas	(97.244)	(77.682)	(59.809)	17.873	-23,0%
Ressarc. Temporário e Extraord. BB (RTE)	-	2.805	32.231	29.426	-
Outras Receitas Operacionais	60.033	78.878	56.253	(22.625)	-28,7%
Outras Despesas Operacionais	3.184	(1.857)	(13.288)	(11.431)	615,6%
Resultado Operacional	(323.082)	(249.102)	(135.481)	113.620	-45,6%
Resultado Financeiro Líquido	63.397	52.234	43.264	(8.970)	-17,2%
Resultado Patrimonial	7.366	8.051	6.163	(1.888)	-23,5%
Resultado Líquido	(252.319)	(188.817)	(86.055)	102.761	-54,4%
População	418.364	412.370	409.405	(2.965)	-0,7%
População de Contribuintes ¹	197.554	195.602	193.793	(1.809)	-0,9%
População de Dependentes ²	220.810	216.768	215.612	(1.156)	-0,5%

¹ População de Contribuintes - Composta pelos funcionários ativos do BB, aposentados, pensionistas e dependentes indiretos.

² População de Dependentes - Composta pelos dependentes de funcionários ativos do BB e de aposentados.

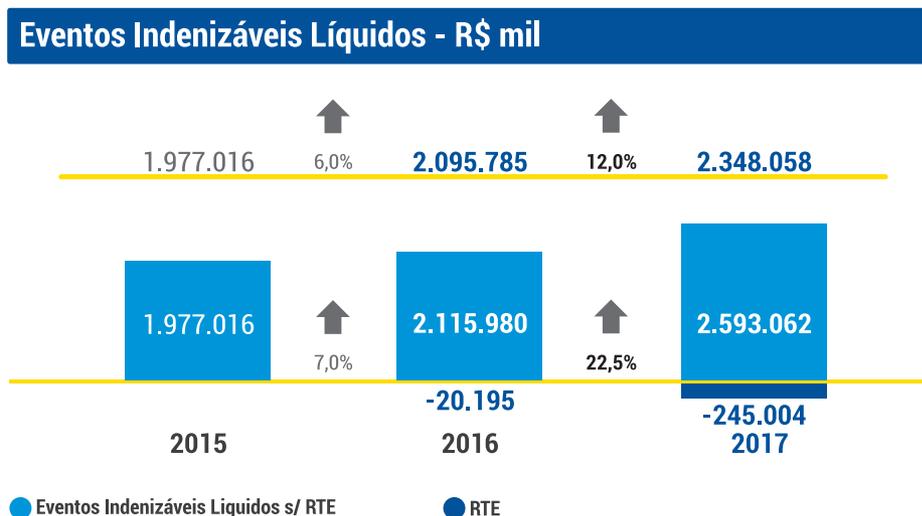
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

Em 2017, as Contraprestações Correntes do Plano de Associados cresceram 6,3%, quando comparadas ao exercício anterior. Com o efeito do recebimento das contribuições sobre o BET – R\$ 37,6 milhões e da Contribuição Temporária e Extraordinária (CTE) – R\$ 221,7 milhões, o crescimento foi de 19,1%, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



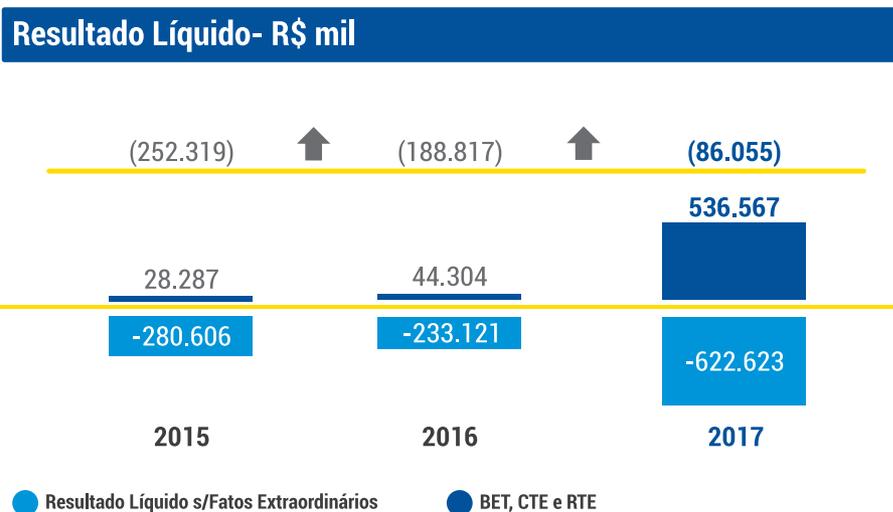
Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Em 2017, os Eventos Indenizáveis Líquidos do Plano de Associados cresceram 12%, alcançando R\$ 2,3 bilhões, considerando o Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE) de R\$ 245 milhões. Sem o efeito do RTE, a variação seria de 22,5%, como mostra o gráfico a seguir:



Resultado Líquido

Em 2017, o Resultado Líquido do Plano de Associados, deficitário em R\$ 86,1 milhões, foi impactado positivamente pelo recebimento das contribuições sobre o BET, em R\$ 37,6 milhões, e das receitas extraordinárias de R\$ 498,9 milhões – R\$ 221,7 milhões de Contribuição Temporária e Extraordinária (CTE) e R\$ 277,2 milhões de Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE). Sem os fatos extraordinários, o déficit seria de R\$ 622,6 milhões, conforme gráfico a seguir:



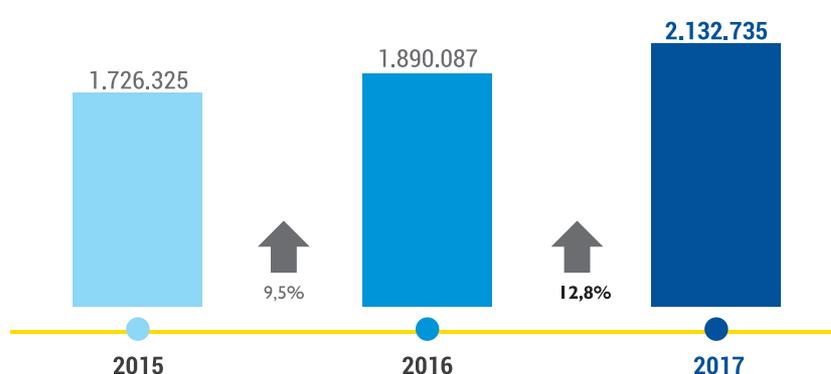
Plano CASSI Família

Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Plano CASSI Família					
Resultados (R\$ mil)	2015	2016	2017	Variação (2017 / 2016)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Líquidas	1.726.325	1.890.087	2.132.735	242.648	12,8%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.528.171)	(1.694.600)	(2.027.048)	(332.448)	19,6%
Resultado das Operações	198.154	195.488	105.688	(89.800)	-45,9%
Despesas Administrativas	(263.428)	(260.304)	(298.438)	(38.133)	14,6%
Outras Receitas Operacionais	4.256	28.733	26.680	(2.053)	-7,1%
Outras Despesas Operacionais	(17.802)	(24.583)	(31.348)	(6.764)	27,5%
Resultado Operacional	(78.819)	(60.667)	(197.418)	(136.751)	225,4%
Resultado Financeiro Líquido	97.063	89.970	77.211	(12.758)	-14,2%
Resultado Patrimonial	123	138	111	(28)	-19,9%
Resultado Líquido	18.366	29.441	(120.096)	(149.537)	-507,9%
População	293.920	287.593	279.819	(7.774)	-2,7%

Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

O crescimento de 12,8% nas Contraprestações Líquidas do Plano CASSI Família em 2017 – quando comparadas com 2016 (demonstrado no gráfico a seguir), foi impactado pelo reajuste das mensalidades (12,43% para o Plano CASSI Família I e 9,05% para o Plano CASSI Família II) a partir de agosto de 2017, no aniversário do contrato, além do reajuste aplicado por mudança de faixa etária e pelo decréscimo de 7.774 contribuintes.

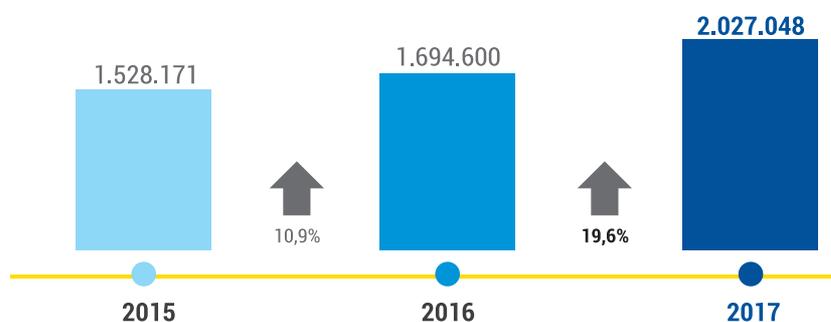
Contraprestações Líquidas- R\$ mil



Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Os Eventos Indenizáveis Líquidos do Plano CASSI Família cresceram 19,6% em 2017, quando comparados com 2016, alcançando R\$ 2 bilhões, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Eventos Indenizáveis Líquidos - R\$ mil



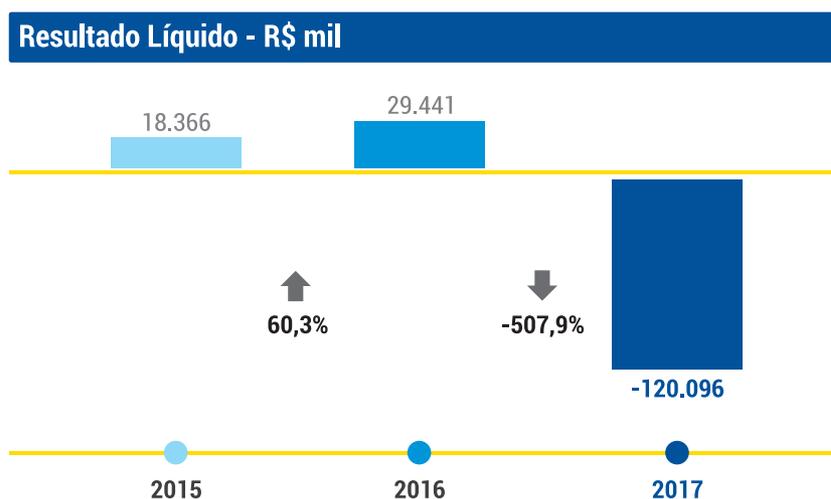
Outras Receitas Operacionais

Em 2017, a redução de 7,1% apresentada em Outras Receitas Operacionais, deve-se ao fato de que as receitas de 2016 foram impactadas pela reversão de provisão de multas da ANS e pela ativação do crédito tributário, conforme gráfico a seguir:



Resultado Líquido

O Resultado Líquido do Plano CASSI Família, deficitário em R\$ 120 milhões, demonstrado no gráfico a seguir, foi influenciado, principalmente, pelo agravamento no resultado operacional em relação a 2016, ocasionado pelo crescimento dos Eventos Indenizáveis Líquidos (19,6%).



Demonstrações contábeis

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

BALANÇO PATRIMONIAL

Valor em R\$ mil

ATIVO	Notas Explicativas	2017	2016	Variação %
ATIVO CIRCULANTE		958.219	1.146.550	-16,4%
Disponível		2.989	1.789	67,1%
Realizável		955.230	1.144.761	-16,6%
Aplicações Financeiras	4	863.099	1.016.134	-15,1%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		544.285	508.774	7,0%
Aplicações Livres		318.814	507.360	-37,2%
Créditos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde	5	31.301	22.785	37,4%
Contraprestações Pecuniárias a Receber	5.a	21.004	12.118	73,3%
Outros Créditos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde		10.297	10.667	-3,5%
Participação dos Beneficiários em Eventos	5.b	10.297	10.667	-3,5%
Créditos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	6	43.186	46.649	-7,4%
Créditos Tributários e Previdenciários	7	4.637	44.124	-89,5%
Bens e Títulos a Receber	8	8.517	11.107	-23,3%
Despesas Antecipadas	9	4.490	3.962	13,3%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		591.529	492.444	20,1%
Realizável a Longo Prazo		498.528	407.569	22,3%
Aplicações Financeiras	4	404.196	317.370	27,4%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		397.717	317.370	25,3%
Aplicações Livres		6.479	-	-X-
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	92.785	89.650	3,5%
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	1.547	549	181,8%
Investimentos	11	57.608	51.166	12,6%
Participações Societárias pelo MEP - Outros Investimentos		47.486	41.044	15,7%
Imóveis Destinados à Renda		10.122	10.122	0,0%
Imobilizado	12	21.272	22.492	-5,4%
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares / Odontológicos		9.953	8.055	23,6%
Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares / Odontológicos		8.550	8.852	-3,4%
Imobilizações em Curso		346	2.361	-85,3%
Outras Imobilizações		2.423	3.224	-24,8%
Intangível	13	14.121	11.217	25,9%
TOTAL DO ATIVO		1.549.748	1.638.994	-5,4%
PASSIVO	Notas	2017	2016	%
PASSIVO CIRCULANTE		1.176.901	1.047.985	12,3%
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	1.034.400	909.708	13,7%
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (PPCNG)		92.398	83.564	10,6%
Provisão de Eventos a Liquidar		421.331	438.870	-4,0%
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		9.936	9.859	0,8%
Provisão de Eventos a Liquidar Outros Prestadores		411.395	429.011	-4,1%
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		520.671	387.274	34,4%
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15.a	2.141	2.272	-5,8%
Outros Débitos de Oper. com Planos de Assistência à Saúde		2.141	2.272	-5,8%
Contraprestações a Restituir		370	418	-11,5%
Obrigações por Receb. de Contraprestações Antecipadamente		1.771	1.854	-4,5%
Débitos c/ Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	15.b	181	4.363	-95,9%
Provisões	16	65.967	62.894	4,9%
Provisões para Ações Judiciais		65.967	62.894	4,9%
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	29.149	30.140	-3,3%
Tributos e Contribuições		6.778	6.342	6,9%
Retenções de Impostos e Contribuições		22.371	23.798	-6,0%
Débitos Diversos	15.c	45.063	38.608	16,7%
Obrigações com Pessoal		26.090	24.683	5,7%
Fornecedores		9.411	8.544	10,1%
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros		2.270	1.837	23,6%
Outros Débitos		7.292	3.544	105,8%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		94.275	100.596	-6,3%
Provisões	16	92.978	94.436	-1,5%
Provisões para Ações Judiciais		92.978	94.436	-1,5%
Débitos Diversos	18	1.297	6.160	-78,9%
PATRIMÔNIO SOCIAL	19	278.572	490.413	-43,2%
Patrimônio Social		484.452	643.828	-24,8%
Ajustes de Avaliação Patrimonial		271	5.961	-95,5%
Superávit/Déficit Acumulado		(206.151)	(159.376)	29,3%
TOTAL DO PASSIVO		1.549.748	1.638.994	-5,4%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO CASSI

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2017	2016	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	4.261.032	3.677.362	15,9%
Contraprestações Líquidas		4.262.487	3.693.385	15,4%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(1.455)	(16.023)	-90,9%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(4.357.538)	(3.784.877)	15,1%
Eventos Indenizáveis		(4.224.141)	(3.777.160)	11,8%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(4.880.496)	(4.301.651)	13,5%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	656.355	524.491	25,1%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(133.397)	(7.717)	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(96.506)	(107.515)	-10,2%
Outras Receitas Operacionais	22.a	204.390	190.031	7,6%
Outras Receitas		204.390	190.031	7,6%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(124.760)	(94.770)	31,6%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(98.718)	(78.707)	25,4%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(14.624)	-	-x-
Provisão para Perda sobre Créditos		(11.418)	(11.200)	1,9%
Outras Despesas Operacionais não Relacionadas com Planos		-	(4.863)	-100,0%
RESULTADO BRUTO		(16.876)	(12.254)	37,7%
Despesas Administrativas	23	(316.024)	(297.515)	6,2%
Despesas com Pessoal Próprio		(178.850)	(164.149)	9,0%
Despesas com Serviços de Terceiros		(53.299)	(51.074)	4,4%
Despesas com Localização e Funcionamento		(58.315)	(56.924)	2,4%
Despesas com Publicidade e Propaganda		(27)	-	-x-
Despesas com Tributos		(3.656)	(3.819)	-4,3%
Despesas com Multas Administrativas		(7.390)	(9.119)	-19,0%
Despesas Administrativas Diversas		(14.487)	(12.430)	16,5%
Resultado Financeiro Líquido	24	120.475	142.204	-15,3%
Receitas Financeiras		156.742	193.080	-18,8%
Despesas Financeiras		(36.267)	(50.876)	-28,7%
Resultado Patrimonial	25	6.274	8.189	-23,4%
Receitas Patrimoniais		6.293	8.208	-23,3%
Despesas Patrimoniais		(19)	(19)	0,0%
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(206.151)	(159.376)	29,3%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2017	2016	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	2.096.989	1.757.304	19,3%
Contraprestações Líquidas		2.096.989	1.759.735	19,2%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		-	(2.431)	-100,0%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(2.288.198)	(2.044.434)	11,9%
Eventos Indenizáveis		(2.215.731)	(2.041.770)	8,5%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(2.745.857)	(2.412.916)	13,8%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	530.126	371.146	42,8%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(72.467)	(2.664)	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(191.209)	(287.130)	-33,4%
Outras Receitas Operacionais	22.a	141.209	129.527	9,0%
Outras Receitas		141.209	129.527	9,0%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(37.420)	(27.426)	36,4%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(19.975)	(21.897)	-8,8%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(9.134)	-	-x-
Provisão para Perda sobre Créditos		(8.311)	(666)	-x-
Outras Despesas Operacionais não Relacionadas com Planos		-	(4.863)	-100,0%
RESULTADO BRUTO		(87.420)	(185.029)	-52,8%
Despesas Administrativas	23	(48.057)	(64.029)	-24,9%
Despesas com Pessoal Próprio		(25.039)	(33.916)	-26,2%
Despesas com Serviços de Terceiros		(7.712)	(10.606)	-27,3%
Despesas com Localização e Funcionamento		(8.398)	(11.964)	-29,8%
Despesas com Publicidade e Propaganda		(5)	-	-x-
Despesas com Tributos		(518)	(793)	-34,7%
Despesas com Multas Administrativas		(4.345)	(4.162)	4,4%
Despesas Administrativas Diversas		(2.040)	(2.588)	-21,2%
Resultado Financeiro Líquido	24	43.259	52.191	-17,1%
Receitas Financeiras		57.393	71.340	-19,6%
Despesas Financeiras		(14.134)	(19.149)	-26,2%
Resultado Patrimonial	25	6.163	8.050	-23,4%
Receitas Patrimoniais		6.182	8.069	-23,4%
Despesas Patrimoniais		(19)	(19)	0,0%
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(86.055)	(188.817)	-54,4%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - DEPENDENTES INDIRETOS

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2017	2016	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	31.308	29.971	4,5%
Contraprestações Líquidas		31.308	29.988	4,4%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		-	(17)	-100,0%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(62.877)	(57.450)	9,4%
Eventos Indenizáveis		(61.211)	(57.680)	6,1%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(68.629)	(67.502)	1,7%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	7.418	9.822	-24,5%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(1.666)	230	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(31.569)	(27.479)	14,9%
Outras Receitas Operacionais	22.a	36.501	31.770	14,9%
Outras Receitas		36.501	31.770	14,9%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(1.082)	(729)	48,4%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(943)	(698)	35,1%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(56)	-	-x-
Provisão para Perda sobre Créditos		(83)	(31)	167,7%
RESULTADO BRUTO		3.850	3.562	8,1%
Despesas Administrativas	23	(3.855)	(3.606)	6,9%
Despesas com Pessoal Próprio		(2.223)	(2.018)	10,2%
Despesas com Serviços de Terceiros		(658)	(627)	4,9%
Despesas com Localização e Funcionamento		(721)	(698)	3,3%
Despesas com Tributos		(45)	(47)	-4,3%
Despesas com Multas Administrativas		(28)	(64)	-56,3%
Despesas Administrativas Diversas		(180)	(152)	18,4%
Resultado Financeiro Líquido	24	5	43	-88,4%
Receitas Financeiras		21	63	-66,7%
Despesas Financeiras		(16)	(20)	-20,0%
Resultado Patrimonial	25	-	1	-100,0%
Receitas Patrimoniais		-	1	-100,0%
Despesas Patrimoniais		-	-	-x-
SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		0	0	-x-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS E DEPENDENTES INDIRETOS

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2017	2016	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	2.128.297	1.787.275	19,1%
Contraprestações Líquidas		2.128.297	1.789.723	18,9%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		-	(2.448)	-100,0%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(2.351.075)	(2.101.884)	11,9%
Eventos Indenizáveis		(2.276.942)	(2.099.450)	8,5%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(2.814.486)	(2.480.418)	13,5%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	537.544	380.968	41,1%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(74.133)	(2.434)	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(222.778)	(314.609)	-29,2%
Outras Receitas Operacionais	22.a	177.710	161.297	10,2%
Outras Receitas		177.710	161.297	10,2%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(38.502)	(28.155)	36,8%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(20.918)	(22.595)	-7,4%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(9.190)	-	-x-
Provisão para Perda sobre Créditos		(8.394)	(697)	-x-
Outras Despesas Operacionais não Relacionadas com Planos		-	(4.863)	-100,0%
RESULTADO BRUTO		(83.570)	(181.467)	-53,9%
Despesas Administrativas	23	(51.912)	(67.635)	-23,2%
Despesas com Pessoal Próprio		(27.262)	(35.934)	-24,1%
Despesas com Serviços de Terceiros		(8.370)	(11.233)	-25,5%
Despesas com Localização e Funcionamento		(9.119)	(12.662)	-28,0%
Despesas com Publicidade e Propaganda		(5)	-	-x-
Despesas com Tributos		(563)	(840)	-33,0%
Despesas com Multas Administrativas		(4.373)	(4.226)	3,5%
Despesas Administrativas Diversas		(2.220)	(2.740)	-19,0%
Resultado Financeiro Líquido	24	43.264	52.234	-17,2%
Receitas Financeiras		57.414	71.403	-19,6%
Despesas Financeiras		(14.150)	(19.169)	-26,2%
Resultado Patrimonial	25	6.163	8.051	-23,5%
Receitas Patrimoniais		6.182	8.070	-23,4%
Despesas Patrimoniais		(19)	(19)	0,0%
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(86.055)	(188.817)	-54,4%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CASSI FAMÍLIA I

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2017	2016	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	601.565	538.730	11,7%
Contraprestações Líquidas		601.906	541.948	11,1%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(341)	(3.218)	-89,4%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(552.319)	(478.601)	15,4%
Eventos Indenizáveis		(536.824)	(478.039)	12,3%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(572.270)	(519.980)	10,1%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	35.446	41.941	-15,5%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(15.495)	(562)	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		49.246	60.129	-18,1%
Outras Receitas Operacionais	22.a	6.021	7.390	-18,5%
Outras Receitas		6.021	7.390	-18,5%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(22.755)	(17.527)	29,8%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(20.487)	(15.137)	35,3%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(1.279)	-	-x-
Provisão para Perda sobre Créditos		(989)	(2.390)	-58,6%
RESULTADO BRUTO		32.512	49.992	-35,0%

As Despesas Administrativas e os Resultados Financeiro/Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CASSI FAMÍLIA II

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2017	2016	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	1.531.170	1.351.357	13,3%
Contraprestações Líquidas		1.532.284	1.361.714	12,5%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(1.114)	(10.357)	-89,2%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(1.454.144)	(1.204.392)	20,7%
Eventos Indenizáveis		(1.410.375)	(1.199.671)	17,6%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(1.493.740)	(1.301.253)	14,8%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	83.365	101.582	-17,9%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(43.769)	(4.721)	827,1%
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		77.026	146.965	-47,6%
Outras Receitas Operacionais	22.a	20.659	21.344	-3,2%
Outras Receitas		20.659	21.344	-3,2%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(63.503)	(49.088)	29,4%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(57.313)	(40.975)	39,9%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(4.155)	-	-x-
Provisão para Perda sobre Créditos		(2.035)	(8.113)	-74,9%
RESULTADO BRUTO		34.182	119.221	-71,3%

As Despesas Administrativas e os Resultados Financeiro/Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CASSI FAMÍLIA I E II

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2017	2016	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	2.132.735	1.890.087	12,8%
Contraprestações Líquidas		2.134.190	1.903.662	12,1%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(1.455)	(13.575)	-89,3%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(2.006.463)	(1.682.993)	19,2%
Eventos Indenizáveis		(1.947.199)	(1.677.710)	16,1%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(2.066.010)	(1.821.233)	13,4%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	118.811	143.523	-17,2%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(59.264)	(5.283)	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		126.272	207.094	-39,0%
Outras Receitas Operacionais	22.a	26.680	28.734	-7,1%
Outras Receitas		26.680	28.734	-7,1%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(86.258)	(66.615)	29,5%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(77.800)	(56.112)	38,7%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(5.434)	-	-x-
Provisão para Perda sobre Créditos		(3.024)	(10.503)	-71,2%
RESULTADO BRUTO		66.694	169.213	-60,6%
Despesas Administrativas	23	(264.112)	(229.880)	14,9%
Despesas com Pessoal Próprio		(151.588)	(128.215)	18,2%
Despesas com Serviços de Terceiros		(44.929)	(39.841)	12,8%
Despesas com Localização e Funcionamento		(49.196)	(44.262)	11,1%
Despesas com Publicidade e Propaganda		(22)	-	-x-
Despesas com Tributos		(3.093)	(2.979)	3,8%
Despesas com Multas Administrativas		(3.017)	(4.893)	-38,3%
Despesas Administrativas Diversas		(12.267)	(9.690)	26,6%
Resultado Financeiro Líquido	24	77.211	89.970	-14,2%
Receitas Financeiras		99.328	121.677	-18,4%
Despesas Financeiras		(22.117)	(31.707)	-30,2%
Resultado Patrimonial	25	111	138	-19,6%
Receitas Patrimoniais		111	138	-19,6%
Despesas Patrimoniais		-	-	-x-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		(120.096)	29.441	-x-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

Valor em R\$ mil

Elementos	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	877.781	(3.182)	(233.953)	640.646
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		9.143		9.143
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL				-
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	(233.953)		233.953	-
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			(159.376)	(159.376)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	643.828	5.961	(159.376)	490.413
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		(5.690)		(5.690)
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL				-
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	(159.376)		159.376	-
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			(206.151)	(206.151)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	484.452	271	(206.151)	278.572

As variações do Patrimônio Social estão descritas na Nota Explicativa 19.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA

Valor em R\$ mil

	2017	2016
Déficit do Exercício	(206.151)	(159.376)
Outros Resultados Abrangentes		
Ajustes de Instrumentos Financeiros Reclassificados para o Resultado do Exercício	(5.690)	9.143
Total de Outros Resultados Abrangentes	(5.690)	9.143
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(211.841)	(150.233)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Valor em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2017	2016
RECEITAS	4.454.308	3.856.505
Contraprestações Líquidas	4.261.032	3.677.362
Reversão/Provisão para Perdas	(11.418)	(11.200)
Outras Receitas Operacionais	204.390	190.031
Receitas Patrimoniais	304	312
DESPESAS	4.586.689	3.977.309
Eventos Indenizáveis Líquidos	4.357.537	3.784.877
Despesas Administrativas	116.996	110.398
Demais Despesas Operacionais	112.136	82.015
Despesas Patrimoniais	20	19
RETENÇÕES	7.545	10.522
Depreciação/Amortização	7.545	10.522
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(139.926)	(131.326)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	162.732	200.976
Resultado da Equivalência Patrimonial	5.990	7.896
Receitas Financeiras	156.742	193.080
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	22.806	69.650
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	22.806	69.650
Pessoal e Encargos	178.850	164.149
Impostos, Taxas e Contribuições	3.656	3.819
Despesas Financeiras	36.191	50.867
Juros e Aluguéis	10.260	10.191
Déficit do Exercício	(206.151)	(159.376)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

Valor em R\$ mil

Discriminação	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	4.734.431	3.892.510
Resgate de Aplicações Financeiras	3.942.466	3.216.304
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	3.777	7.535
Outros Recebimentos Operacionais	417.318	346.847
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(4.637.868)	(3.820.559)
Pagamento de Pessoal	(189.550)	(182.836)
Pagamento de Serviços Terceiros	(59.625)	(55.350)
Pagamento de Tributos	(263.913)	(253.675)
Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(38.982)	(35.325)
Pagamento de Aluguel	(21.171)	(21.178)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(27)	-
Aplicações Financeiras	(3.770.191)	(2.988.825)
Outros Pagamentos Operacionais	(109.044)	(103.053)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.621	2.395
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	3	31
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	291	297
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(6.703)	(2.036)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(6.409)	(1.708)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	-	60.000
Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	(2.919)
Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	(60.000)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	(2.919)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	1.212	(2.232)
CAIXA - Saldo Inicial	1.773	4.005
CAIXA - Saldo Final	2.985	1.773
Ativos Livres no Início do Período	509.132	703.229
Ativos Livres no Final do Período	328.278	509.132
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	(180.854)	(194.097)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.

NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

a) Informações Gerais:

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação sem fins lucrativos, em Assembleia Geral de 27 de janeiro de 1944, com sede e foro em Brasília (DF) e com prazo de duração indeterminado, é uma operadora de planos de saúde na modalidade de autogestão.

Atua em todo o território nacional por meio de suas Unidades, Clínicas e rede de prestadores credenciados, tendo como objetivo social a promoção, a prevenção, a recuperação e a reabilitação da saúde dos seus associados e participantes, além do desenvolvimento de programas de medicina ocupacional para os funcionários do Banco do Brasil S.A.

Em sua gestão, são observadas as disposições descritas na Lei nº 9.656/98 e alterações, nas Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nas disposições contidas em seu Estatuto Social, Regimento Interno, regulamentos dos planos de saúde que administra e decisões de sua administração.

b) Equilíbrio Econômico-Financeiro da CASSI:

Conscientes da necessidade de solucionar o problema estrutural de desequilíbrio econômico-financeiro da CASSI, o Banco do Brasil e as entidades sindicais e representativas dos associados (funcionários e aposentados do BB) celebraram Memorando de Entendimentos, em outubro de 2016, com o objetivo de propor ações e medidas estruturantes que assegurassem a sustentabilidade econômico-financeiro desta Operadora no longo prazo.

Conforme previsto no Memorando, o Banco do Brasil contratou empresa de consultoria especializada em gestão de saúde com o objetivo de realizar trabalho de análise e revisão dos modelos e processos de governança, gestão e operação da CASSI e sua relação com o patrocinador.

O trabalho da consultoria contempla três fases:

- 1ª) Fase de diagnóstico e avaliação do atual modelo de governança, gestão, operação e entrega assistencial da CASSI (já concluída).
- 2ª) Fase de apresentação de proposta de melhorias, ações e projetos estruturantes para a sustentabilidade da CASSI no longo prazo a partir do diagnóstico realizado (concluída ao final de dezembro/2017).
- 3ª) Fase de discussão, adequação, aprovação, implantação e acompanhamento das propostas (projetos estruturantes) apresentadas pela consultoria (em andamento).

Como medida emergencial, até que as ações e os projetos estruturantes de longo prazo da consultoria sejam avaliados pela Governança da CASSI, foram criadas duas fontes extraordinárias e temporárias de receitas para a CASSI, aprovadas pelo corpo social, que começaram a ser arrecadadas em dezembro de 2016 e com vigência até dezembro de 2019, da seguinte forma: a) contribuição temporária e extraordinária de 1% para o Plano de Associados, sob responsabilidade dos beneficiários do Plano de Associados; b) ressarcimento extraordinário de algumas despesas da CASSI por parte do Banco do Brasil, vinculadas ao Plano de Associados, mediante o Convênio de Cooperação Técnica celebrado entre as entidades.

Também foi aprovado, no âmbito da governança da CASSI, no início de 2018, Plano de Ação de curto prazo com o objetivo de melhorar o resultado econômico-financeiro da Entidade, em especial com foco na gestão para a redução das despesas básicas, aperfeiçoamento da gestão da rede própria, adequação na gestão de tecnologia da informação e revisão das políticas de gestão de pessoas.

A expectativa da administração é de que as ações e medidas, já em andamento, propostas pelas diversas áreas da Instituição, além das ações que foram apresentadas pela consultoria, que serão examinadas e submetidas à governança da CASSI, possam começar a gerar resultados ainda durante o ano de 2018, em favor de restabelecer o equilíbrio do Plano de Associados e a sustentabilidade econômico-financeira da Entidade no longo prazo.

A CASSI possui 695.123 pessoas assistidas. Além dessas, 303.106 usuários de convênios de reciprocidade estão aptos a utilizar a rede credenciada da CASSI, que é ressarcida de todas as despesas com esse atendimento, inclusive custos operacionais. Segue distribuição desse público:

PLANO DE SAÚDE	2017	2016	Variação	
			Absoluta	(%)
PLANO DE ASSOCIADOS	409.405	412.370	(2.965)	(0,72)
CONTRIBUINTES	193.793	195.602	(1.809)	(0,92)
Ativos	92.390	93.283	(893)	(0,96)
Aposentados	79.478	80.292	(814)	(1,01)
Pensionistas Contribuintes	19.386	19.230	156	0,81
Dependentes Indiretos	2.539	2.797	(258)	(9,22)
DEPENDENTES ECONÔMICOS BENEFICIÁRIOS	215.612	216.768	(1.156)	(0,53)
Funcionários Ativos	139.529	137.111	2.418	1,76
Funcionários Aposentados	76.083	79.657	(3.574)	(4,49)
PLANOS CASSI FAMÍLIA	279.819	287.593	(7.774)	(2,70)
Participantes do CASSI FAMÍLIA I	63.366	68.179	(4.813)	(7,06)
Participantes do CASSI FAMÍLIA II	216.453	219.414	(2.961)	(1,35)
PLANO FUNCICASSI	5.899	5.830	69	1,18
Funcionários e Dependentes	5.899	5.830	69	1,18
TOTAL DE ASSISTIDOS CASSI	695.123	705.793	(10.670)	(1,5)
CONVÊNIO DE RECIPROCIDADE	303.106	301.547	1.559	0,52
Usuários dos Convênios de Reciprocidade	303.106	301.547	1.559	0,52
PÚBLICO TOTAL	998.229	1.007.340	(9.111)	(0,90)

NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em especial as Resoluções Normativas nº 393/15, 392/15, 290/12, e alterações posteriores, com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), recepcionadas pela ANS por meio da IN 37/09, e Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou o ITG – 2002, bem como as disposições contidas no Estatuto Social da CASSI.

Em função do novo Plano de Contas da ANS, aplicado em 2017, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 2016, de forma a possibilitar sua comparabilidade.

Em conformidade com o disposto no Art. 87, inciso IV e parágrafo único do Estatuto Social, as Demonstrações do Resultado do Exercício são apresentadas de forma consolidada e segregadas por Planos (Associados e CASSI Família).

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. A legislação vigente determina à Entidade que, ao apresentar a DFC pelo método direto, destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 31.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), embora apresentada em conjunto com as demais demonstrações contábeis, constitui informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações. Sua elaboração está em conformidade com os critérios estabelecidos no CPC 09.

NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Apuração do superávit/déficit

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

- As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.
- As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviços de saúde.
- As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde (Nota 14).
- Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços.

b) Estimativas Contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas da administração, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os pressupostos e estimativas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidência contábil e são significativamente afetados pela complexidade das atividades operacionais desempenhadas pela Entidade. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal de seus títulos representativos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

d) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados a valor de mercado.

e) Investimentos

Os investimentos em participações permanentes em outras sociedades são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, em conformidade com o Art. 248 da Lei nº 6.404/1976, as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e o contido no Pronunciamento Técnico nº 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

f) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

g) Intangível

Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear no decorrer do período do benefício econômico estimado.

h) Demais Ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescidos, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

i) Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos, em especial, pela Resolução Normativa da ANS nº 393/2015, e alterações posteriores.

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é calculada por meio de metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP), aprovada pela ANS por meio do Ofício nº 2115/2015 GGAME (COATU) DIOPE/ANS, de 11 de dezembro de 2015, cujos parâmetros passaram a ser adotados a partir da data-base novembro/2015.

A Provisão para Eventos a Liquidar (PEL) é calculada com base nas faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde, efetivamente apresentadas à operadora.

j) Provisões para Ações Judiciais

As provisões para Ações Judiciais são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros, mensuradas com base em estimativas do valor da obrigação.

k) Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC)

É constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 418/2016, a qual estabelece que, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionada.

l) Demais Passivos

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

m) Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes que originam ajustes de valores reconhecidos nas demonstrações contábeis ou façam o reconhecimento de itens que não tenham sido reconhecidos, ou que, embora não originam ajustes nas demonstrações, mas que sejam significativos, são divulgados na forma do CPC 24.

NOTA 4: APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são realizadas de acordo com a Política de Investimentos aprovada pela administração, que busca, com segurança, otimizar rentabilidade e liquidez.

Os títulos que compõem a Carteira Administrada são mantidos até o vencimento, contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado (valor justo).

Como os títulos e valores mobiliários da carteira própria são destinados, em sua maioria, à cobertura das provisões técnicas, foram classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. Os ajustes a valor de mercado (valor justo) dos ganhos e das perdas não realizadas dos títulos e valores mobiliários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidos no Ativo, em contrapartida ao grupo Ganhos e Perdas não Realizadas com Títulos e Valores Mobiliários, em conta destacada do Patrimônio Líquido.

No encerramento do exercício social, as aplicações financeiras, segregadas por faixa de vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2017				2016
	Item	Até 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	31 de dezembro
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		544.285	397.717	942.002	826.144
Quotas de Fundos de Investimento	(a)	503.588	-	503.588	394.768
Fundos de Investimento		503.912	-	503.912	396.226
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(e)	(324)	-	(324)	(1.458)
Títulos de Renda Fixa - Privados	(b)	40.697	18.050	58.747	58.437
Recibo de Depósito Cooperativo		43.451	18.373	61.824	61.744
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(e)	(2.754)	(323)	(3.077)	(3.307)
Títulos de Renda Fixa - Públicos	(c)	-	379.667	379.667	346.404
Letras Financeiras do Tesouro		-	391.295	391.295	255.837
Notas do Tesouro Nacional		-	-	-	100.835
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(e)	-	(11.628)	(11.628)	(10.268)
Títulos de Renda Variável	(d)	-	-	-	26.535
Valor Original		-	-	-	20.000
Ajuste ao Valor de Mercado		-	-	-	6.535
Aplicações Livres		318.814	6.479	325.293	507.360
Quotas de Fundos de Investimentos	(a)	318.762	-	318.762	507.360
Fundos de Investimentos		319.013	-	319.013	508.300
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(e)	(251)	-	(251)	(940)
Títulos de Renda Fixa - Privados	(b)	52	6.479	6.531	-
Recibo de Depósito Cooperativo		85	6.508	6.593	-
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(e)	(33)	(29)	(62)	-
Total em 31 de dezembro		863.099	404.196	1.267.295	1.333.504
%		68,1	31,9	100,0	100,0

a) Os Fundos de Investimentos têm os ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas quotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BB DTVM, gestora dos fundos. São reconhecidos pela variação das quotas, deduzidos do Imposto de Renda. As aplicações em fundos de investimento estão segregadas entre os fundos BB Advantage 39 e CP 10 milhões.

A CASSI encerrou o exercício de 2017 com R\$ 822,9 milhões aplicados em Quotas de Fundos de Investimento, resultando em R\$ 822,3 milhões quando deduzida a provisão para Imposto de Renda. A diminuição no montante total das aplicações nestes fundos ao final do exercício é decorrente da redução das taxas de juros e da necessidade de resgates para suportar o aumento das despesas básicas no ano.

Os recursos aplicados no Fundo BB Advantage 39 somam R\$ 812,7 milhões, assim alocados: R\$ 493,7 milhões em Ativos Garantidores das Provisões Técnicas junto à ANS (R\$ 194,6 milhões vinculados e R\$ 299,1 milhões não bloqueados), R\$ 176,8 milhões em bloqueios judiciais e R\$ 142,2 milhões disponíveis para utilização corrente.

O Fundo CP 10 Milhões, de curto prazo, cujos recursos aplicados são destinados à cobertura de despesas previstas, mas não programadas, apresentou saldo de R\$ 10,2 milhões ao final do exercício.

b) Os Títulos de Renda Fixa Privados são reconhecidos pelos valores atualizados de acordo com os índices pactuados, estando compatíveis com as taxas praticadas no mercado. São representados por Recibos de Depósito Cooperativo (RDC), da Cooperforte, no valor de R\$ 65,3 milhões, líquido da Provisão de Imposto de Renda.

c) Os Títulos de Renda Fixa Públicos da carteira própria são reconhecidos pelo custo de aquisição, atualizados por seus rendimentos e ajustados a valor de mercado. Em dezembro de 2017, o total aplicado era de R\$ 379,7 milhões, líquidos da Provisão para Imposto de Renda, integralmente vinculados à ANS como ativos garantidores das Provisões Técnicas.

d) Até o mês de setembro/2017, a CASSI manteve aplicação em Renda Variável por meio do Fundo BB Ações Saúde Bem-Estar. Trata-se de fundo de investimento que aplica seus recursos em ações de emissão de empresas relacionadas ao setor de saúde, fármaco-hospitalar, seguridade, bem-estar e consumo. Este investimento foi resgatado em setembro/2017, pelo valor líquido de R\$ 35,3 milhões, e direcionado à aplicação em Renda Fixa.

e) Provisão de IR sobre Aplicações Financeiras refere-se aos valores apurados e provisionados sobre os rendimentos das respectivas aplicações.

Carteira Própria de Títulos Públicos	2017	%
LFT	391.295	103,1%
NTN-B	-	0,0%
NTN-F	-	0,0%
(-) Provisão IR s/aplicações financeiras	(11.628)	-3,1%
TOTAL	379.667	100,0%

Fundo BB Advantage 39 e CP 10 milhões	2017	%
LTN Fundo	214.040	26,0%
Letra Financeira - LF	110.283	13,4%
Debentures	103.453	12,6%
Op. Compr.Over	249.766	30,4%
LFT Fundo	45.579	5,5%
DPGE	35.350	4,3%
NTN-F	36.547	4,4%
CDB Fundo	21.046	2,6%
Op. Compr.Longa	6.861	0,8%
(-) Provisão IR s/aplicações financeiras	(575)	-0,1%
TOTAL	822.350	100,0%

Recibo de Depósito Cooperativo	2017	%
RDC	68.417	104,8%
(-) Provisão IR s/aplicações financeiras	(3.139)	-4,8%
TOTAL	65.278	100,0%

NOTA 5: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A CASSI presta assistência médico-hospitalar para promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde de seus associados e de seus familiares, por intermédio de rede própria e credenciada.

Os saldos dos créditos com planos de saúde no final do exercício são demonstrados a seguir:

Créditos com Planos de Assistência à Saúde		2017	2016	%
Associados		11.159	10.428	7,0
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a)	12.748	5.517	131,1
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(c)	(11.485)	(5.087)	125,8
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b)	10.490	13.212	(20,6)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(c)	(594)	(3.214)	(81,5)
Dependentes Indiretos		63	62	1,3
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a)	241	216	11,6
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(c)	(208)	(183)	13,7
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b)	55	71	(22,1)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(c)	(25)	(42)	(39,5)
CASSI Família I e II		20.071	12.284	63,4
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a)	39.330	40.917	(3,9)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(c)	(19.622)	(29.262)	(32,9)
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b)	1.272	3.483	(63,5)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(c)	(909)	(2.854)	(68,2)
FunciCASSI		8	11	(28,2)
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b)	352	427	(17,6)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(c)	(344)	(416)	(17,3)
Total		31.301	22.785	37,4

a) Contraprestações Pecuniárias a Receber - Registram os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora.

b) Participação dos Beneficiários em Eventos - Refere-se à coparticipação em eventos indenizáveis de assistência médico-hospitalar.

c) Provisão para Perdas Sobre Créditos - Esta provisão é constituída para fazer frente às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. De acordo com o anexo I da RN ANS nº 418/2016, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

NOTA 6: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE

Neste grupo são registrados os valores a receber dos convênios firmados com o Banco do Brasil e demais convênios de reciprocidade.

Créditos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde		2017	2016	%
Convênio Banco do Brasil	(a)	38.147	31.394	21,5
Convênios de Reciprocidade	(b)	5.039	15.255	(67,0)
Total		43.186	46.649	(7,4)

a) Convênio Banco do Brasil - Trata-se de ressarcimento de despesas relativas aos convênios/contratos firmados junto ao Banco do Brasil (Ex: PCMSO, Convênio de Cooperação Técnica, Ressarcimento do Grupo de Dependentes Indiretos (GDI) etc).

b) Convênios de Reciprocidade - São valores decorrentes de convênios com entidades de autogestão em saúde para utilização recíproca de suas redes credenciadas, celebrados com base na Lei nº 9.656/98 e na Resolução Normativa/ANS nº 137/2006. A variação deve-se ao menor volume de faturamento dos convenientes.

NOTA 7: CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

A composição desse grupo do Ativo é representada da seguinte forma:

Créditos Tributários e Previdenciários	2017	2016	%
Créditos Tributários	4.637	44.124	(89,5)
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	65	818	(92,1)
Crédito de Previdência Social	4.542	43.249	(89,5)
Imposto Sobre Serviços - ISS	-	27	-
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	30	30	-
Total	4.637	44.124	(89,5)

Os valores registrados neste grupo referem-se a impostos e contribuições a recuperar/compensar.

O decréscimo verificado no período deve-se, principalmente, à compensação de contribuições previdenciárias devidas ao INSS, efetuada mensalmente, a partir de fevereiro/2017, relativa ao crédito tributário de R\$ 38,7 milhões ativado em dezembro/2016, em função de decisão judicial definitiva favorável à CASSI, em ação movida contra a União relativa às contribuições previdenciárias incidentes sobre pagamentos a cooperativas.

NOTA 8: BENS E TÍTULOS A RECEBER

Bens e Títulos a Receber		2017	2016	%
Bens à Venda	(a)	13	13	-
Bens à Venda		13	13	-
Outros Bens e Títulos a Receber	(b)	8.504	11.094	(23,3)
Dividendos a Receber		1.422	1.875	(24,2)
Adiantamentos a Funcionários		1.953	1.727	13,1
Adiantamentos Diversos		1.993	6.188	(67,8)
Outros Créditos a Receber		3.136	1.304	140,5
Total		8.517	11.107	(23,3)

a) Bens à Venda - Referem-se a terrenos recebidos em processo judicial, que foram classificados no Ativo Circulante devido à intenção de aliená-los.

b) Outros Bens e Títulos a Receber - Estão registrados neste grupo os adiantamentos concedidos a funcionários, relativos a salários, férias, décimo terceiro salário, vale-transporte, viagens e eventuais adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços de saúde. Além disso, também são registrados neste grupo os dividendos a receber das participações societárias.

A CASSI mantém participação societária de 17,2% no capital da Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (CBGS), que ao final do exercício de 2017 reconheceu em seus demonstrativos dividendos a distribuir no montante de R\$ 8.270 mil, cabendo à CASSI o valor de R\$ 1.422 mil.

O decréscimo verificado no subgrupo "Adiantamentos Diversos" foi decorrente da baixa dos adiantamentos efetuados em 2016 a prestadores integrantes da rede credenciada.

No subgrupo "Outros Créditos a Receber" são registrados os demais valores pendentes de recebimento pela Entidade, não enquadrados nos outros grupos contábeis. A variação observada refere-se ao maior volume de parcelamento de títulos a receber.

NOTA 9: DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas Antecipadas	2017	2016	%
Despesas Administrativas	4.490	3.962	13,4
Total	4.490	3.962	13,4

Despesas Antecipadas - Estão registradas as despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas, tais como: prêmios de seguros, IPTU, assinaturas/direito de uso – software e garantia de equipamentos.

NOTA 10: DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER DE LONGO PRAZO

Depósitos Judiciais e Fiscais		2017	2016	%
Depósitos Judiciais e Fiscais	(a)	92.785	89.650	3,5
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos		71.300	67.832	5,1
Depósitos Judiciais - Trabalhistas		1.610	3.342	(51,8)
Depósitos Judiciais - Cíveis		19.875	18.476	7,6
Outros Créditos a Receber	(b)	1.547	549	181,8
Total		94.332	90.199	4,6

a) Depósitos Judiciais e Fiscais - Correspondem aos valores depositados em juízo relativos a ações cíveis, tributárias e trabalhistas, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito tributário. Os depósitos judiciais são corrigidos, na sua maioria, pela Taxa Referencial (TR), dependendo da natureza jurídica.

Dentro do subgrupo “Depósitos Judiciais e Fiscais – Tributos”, destaca-se a rubrica INSS Liminar, cujos valores correspondem a depósitos efetuados para suspender a exigência do crédito tributário nos autos de ação judicial movida contra o INSS.

Nessa ação judicial, a CASSI discute a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores. A importância depositada em juízo refere-se ao período compreendido entre setembro de 1996 e março de 1999, além das respectivas atualizações.

b) Outros Créditos a Receber - Correspondem às despesas antecipadas cujas realizações ocorrerão após o próximo exercício. Nesta rubrica estão registrados os contratos de garantias de equipamentos e direitos de uso. Quanto ao acréscimo observado, refere-se às novas licenças de direito de uso de software.

NOTA 11: INVESTIMENTOS

Neste grupo são registrados os investimentos e participações de caráter permanente.

Investimentos	2017	2016	%
Participações Societárias - Investimentos no País	47.486	41.044	15,7
Imóveis Destinados à Renda	10.122	10.122	-
Total	57.608	51.166	12,6

A CASSI detém participação de 17,2% no Capital Social da CBGS - Companhia Brasileira de Gestão de Serviços - Orizon, empresa de prestação de serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar.

O objetivo do investimento na referida empresa é proporcionar maior eficiência operacional à CASSI, controle nas utilizações, melhoria na qualidade das informações, possibilidade de regulação de procedimentos em tempo real, melhoria do relacionamento com prestadores e redução no trânsito e manuseio de papéis, com vistas a maior controle e redução das despesas assistenciais.

Em conformidade com o disposto no Art. 248 da Lei nº 6.404/76, com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e com o contido no Pronunciamento CPC 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

NOTA 12: IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado é representada a seguir:

Itens	Taxa de Deprec. (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2017	Valor Líquido 2016	Var %
Imóveis	4%	13.148	(3.195)	9.953	8.055	23,6
Instalações	10%	1.434	(1.370)	64	129	(50,4)
Máquinas / Equipamentos	10%	8.477	(6.202)	2.275	2.567	(11,4)
Informática	20%	25.290	(21.378)	3.912	3.498	11,8
Móveis e Utensílios	10%	8.826	(6.527)	2.299	2.658	(13,5)
Benfeitorias	20%	20.972	(18.549)	2.423	3.224	(24,8)
Imobilizado em Andamento	0%	346	-	346	2.361	(85,3)
SALDOS		78.493	(57.221)	21.272	22.492	(5,4)

Os itens do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição ou construção, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração as expectativas de vida útil econômica dos bens. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

NOTA 13: INTANGÍVEL

Itens	Taxa de Amort. (Anual)	Valor do Bem	Amortização Acumulada	Valor Líquido 2017	Valor Líquido 2016	Var %
Sist. de Computação	20%	53.826	(44.513)	9.313	6.355	46,5
Sist. de Computação em Andamento	0%	4.808	-	4.808	4.862	(1,1)
SALDOS		58.634	(44.513)	14.121	11.217	25,9

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da CASSI ou exercidos com essa finalidade e estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido de amortização e de provisão para ajuste ao provável valor de realização (*impairment*), quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração a expectativa de vida útil econômica dos bens.

NOTA 14: PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2017	2016	%
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha	(a)	(92.398)	(83.564)	10,6
Dependentes Indiretos		(1.646)	(1.563)	5,3
CASSI Família I e II		(90.752)	(82.001)	10,7
Provisão de Eventos a Liquidar	(b)	(421.331)	(438.870)	(4,0)
Associados		(242.051)	(242.732)	(0,3)
Dependentes Indiretos		(5.386)	(6.044)	(10,9)
CASSI Família I e II		(173.894)	(190.094)	(8,5)
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(c)	(520.671)	(387.274)	34,4
Associados		(283.324)	(210.858)	34,4
Dependentes Indiretos		(7.740)	(6.074)	27,4
CASSI Família I e II		(229.607)	(170.342)	34,8
Total		(1.034.400)	(909.708)	13,7

Provisões Técnicas - São montantes contabilizados com o objetivo de refletir obrigações futuras esperadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde. Refletem a perspectiva de gastos, incertos quanto a sua ocorrência e valor.

São registradas em observação ao princípio de competência, lastreadas, quando exigido, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS, junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC)

e Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), conforme determina a Resolução Normativa ANS nº 393/15, e alterações posteriores.

a) Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (PPCNG) - Neste subgrupo encontra-se o registro das receitas não ganhas, isto é, do montante provisionado do contrato cujo período de cobertura do risco não tenha transcorrido, conforme disposto na Resolução Normativa ANS nº 393/15.

b) Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) - Provisão regulamentada pelas Resoluções Normativas ANS nº 393/15, 375/15, e alterações, constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida da operadora.

c) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham ocorrido, mas que não tenham sido avisados. A partir da data-base novembro/2015, foi adotada nova metodologia de cálculo através da Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP) desenvolvida pela CASSI e aprovada pela ANS por meio do Ofício nº 2115/2015 GGAME (COATU) DIOPE/ANS, de 11 de dezembro de 2015. Essa metodologia é avaliada trimestralmente pela equipe de atuários da CASSI, que encaminha Termo de Responsabilidade Atuarial (TRA) para a ANS versando sobre a fidedignidade e a consistência da provisão técnica (PEONA) calculada.

NOTA 15: DEMAIS CONTAS A PAGAR DO PASSIVO CIRCULANTE

Contas a Pagar		2017	2016	%
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(a)	(2.141)	(2.272)	(5,8)
Contraprestações a Restituir		(370)	(418)	(11,5)
Obrigações por Recebimento de Contraprestações Antecipadamente		(1.771)	(1.854)	(4,5)
Débitos com Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	(b)	(181)	(4.363)	(95,9)
Débitos a Prest. de Serviços de Assist. de Saúde - Conv. Reciprocidade		(181)	(4.363)	-
Débitos Diversos	(c)	(45.063)	(38.608)	16,7
Obrigações com Pessoal		(26.090)	(24.683)	5,7
Fornecedores		(9.411)	(8.544)	10,1
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros		(2.270)	(1.837)	23,6
Outros Débitos a Pagar		(7.292)	(3.544)	105,8
Total		(47.385)	(45.243)	4,7

São registradas neste grupamento as obrigações com os prestadores de serviços de saúde referentes aos convênios de reciprocidade, com fornecedores de materiais e serviços administrativos e valores a serem reembolsados a terceiros.

a) Débitos de Operações de Assistência à Saúde - Neste subgrupo encontram-se os valores de contraprestações pecuniárias a restituir aos beneficiários decorrentes de devolução de mensalidades e, ainda, o registro das obrigações por recebimento antecipado de contraprestações, cujo período de cobertura do risco não tenha iniciado no período.

b) Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora - Correspondem aos valores a pagar aos prestadores referentes aos atendimentos dos beneficiários dos Convênios de Reciprocidade.

c) Débitos Diversos - São as obrigações da operadora junto aos beneficiários, funcionários, fornecedores e terceiros, distribuídas nas rubricas específicas da seguinte forma:

- **Obrigações com Pessoal** - São registradas as obrigações com pessoal, exceto encargos tributários, que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher. As obrigações com colaboradores referem-se a salários, rescisões, férias em gozo, bolsa-auxílio e taxa de administração dos estagiários, auxílio-creche e reembolsos de viagens a serviço.
- **Fornecedores** - Neste grupamento são registrados os valores a pagar a fornecedores e o ressarcimento para o Banco do Brasil, relativos às despesas administrativas realizadas pelas Unidades e Sede, como condomínio, aluguel, material de expediente, entre outras.
- **Depósitos de Beneficiários e de Terceiros** - Apresentam os valores a devolver aos beneficiários, cuja a pertinência dos recebimentos encontra-se pendente de análise.
- **Outros Débitos a Pagar** - São registradas as despesas incorridas cujo pagamento será efetuado em meses posteriores (Provisões Administrativas). A variação deve-se ao maior volume de provisões administrativas.

NOTA 16: PROVISÕES

Provisões	2017	2016	%
Provisões para Ações Judiciais	(158.945)	(157.330)	1,0
Provisão para Ações Cíveis	(26.693)	(26.787)	(0,4)
Provisão para Ações Trabalhistas	(3.863)	(5.129)	(24,7)
Provisão para Ações Tributárias	(92.978)	(94.436)	(1,5)
Provisão para Multas ANS	(35.411)	(30.978)	14,3
Circulante	(65.967)	(62.894)	4,9
Não Circulante	(92.978)	(94.436)	(1,5)

Provisão para Ações Judiciais - A CASSI faz periodicamente uma avaliação de seus riscos contingenciais com base em fundamentos jurídicos, econômicos, tributários e contábeis. A avaliação

desses riscos objetiva classificá-los da melhor forma segundo as chances de ocorrência de sua exigibilidade, dentre as seguintes alternativas de classificação: prováveis, possíveis ou remotas.

As contingências cujos riscos de perda são classificados como prováveis são 100% provisionadas, exceto para aquelas decorrentes de ações judiciais em que a liminar tenha sido concedida e também não exista bloqueios/depósitos judiciais vinculados ao processo. Em algumas situações, por exigência legal ou por uma opção de cautela, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. As provisões contingenciais oriundas de processos judiciais, suportadas por opinião da área jurídica da CASSI, são classificadas da seguinte forma, conforme a natureza da ação judicial:

a) Cível - Provisões para suportar prováveis perdas em função de processos judiciais de natureza cível movidos em desfavor da CASSI.

b) Trabalhista - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos por ex-empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços.

c) Tributária - Provisões para suportar, principalmente, prováveis perdas relacionadas à cobrança de tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes de divergências quanto à interpretação, aplicação, legalidade ou constitucionalidade da legislação tributária por parte dos assessores legais da CASSI e do fisco.

A Instituição constituiu provisão, no valor de R\$ 65,3 milhões, para suportar prováveis desembolsos decorrentes do valor já depositado em juízo, referentes à ação judicial movida em desfavor do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), no ano de 1996, para discutir a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores.

Em setembro de 2016, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu pela constitucionalidade do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) incidente sobre as atividades das operadoras de planos de saúde. No entanto, conforme opinião da área jurídica, ainda não existe a necessária segurança jurídica para a CASSI passar a recolher o ISSQN, principalmente em razão de controvérsias existentes quanto ao ente político que detém a legitimidade para cobrar o tributo. Por isso, foi constituída provisão, para fazer face à eventual necessidade de pagamento do tributo relativo aos últimos 5 (cinco) anos, calculada com base na receita das contraprestações deduzindo-se as despesas com o pagamento dos prestadores de serviços assistenciais, considerando a base de cálculo do imposto definida pela jurisprudência atualmente pacificada no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O saldo da Provisão com data base dezembro/2017 é de R\$ 23,9 milhões.

d) Multas ANS - Provisões para suportar eventuais pagamentos de multas aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decorrentes da lavratura de autos de infração, as quais

estão sendo discutidas judicialmente ou serão discutidas em futuros processos judiciais. No exercício da sua atividade de operadora de planos de saúde, a CASSI está sujeita à aplicação de multas pelo órgão regulador e fiscalizador (ANS), com fundamento no artigo 25 da Lei nº 9.656/98. Depois que o processo administrativo de discussão da multa é encerrado no âmbito administrativo (ANS), a CASSI busca anular ou reduzir a multa na via judicial.

Informações Complementares

A CASSI é ré em ações judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, portanto, não provisionadas, que totalizam R\$ 50,3 milhões em 31.12.2017, para as quais já foi citada, apresentou defesa e aguarda julgamento.

A exemplo do que já ocorreu com outras operadoras de planos de saúde, a CASSI foi autuada pelo Distrito Federal e por alguns municípios em virtude do não recolhimento de ISSQN sobre suas receitas de planos de saúde, por entenderem que a CASSI é contribuinte do referido imposto perante a autoridade tributária local. Referidas autuações fiscais geraram processos administrativos e judiciais de cobrança do imposto, no valor total de R\$ 380,4 milhões (posição em 31.12.2017), classificadas com risco de perda possível pela área jurídica com base em várias teses, conforme as características do lançamento tributário (auto de infração) realizado e suas respectivas legislações aplicáveis. A CASSI já apresentou impugnações e defesas administrativas e judiciais nesses processos para anular a cobrança do ISSQN.

NOTA 17: TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Tributos e Encargos Sociais a Recolher	2017	2016	%
Tributos e Contribuições	(6.778)	(6.342)	6,9
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	(225)	(232)	(3,0)
Contribuições Previdenciárias	(5.169)	(4.725)	9,4
FGTS a Recolher	(1.248)	(1.254)	(0,5)
COFINS e PIS / PASEP	(136)	(131)	3,8
Retenções de Impostos e Contribuições	(22.371)	(23.798)	(6,0)
Imposto de Renda Retido na Fonte - Funcionários	(1.580)	(1.500)	5,3
Imposto de Renda Retido na Fonte - Terceiros	(2.917)	(3.570)	(18,3)
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	(9.711)	(10.698)	(9,2)
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(1.491)	(1.848)	(19,3)
COFINS	(4.781)	(4.640)	3,0
PIS	(1.023)	(684)	49,6
Contribuições Previdenciárias - Terceiros	(867)	(857)	1,2
Outros	(1)	(1)	-
Total	(29.149)	(30.140)	(3,3)

São registrados neste grupamento todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal, tais como o Imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, Contribuições Previdenciárias – INSS e Imposto Sobre Serviço (ISS) a recolher (substituição tributária).

NOTA 18: DÉBITOS DIVERSOS

Débitos Diversos	2017	2016	%
Provisão para Perdas de Convênios de Reciprocidade	-	(4.863)	-
Demais Contas a Pagar	(1.297)	(1.297)	-
Total	(1.297)	(6.160)	(78,9)

Na rubrica Provisão para Perdas de Convênios de Reciprocidade são registrados os valores destinados à formação de lastro suficiente para cobrir possíveis inadimplências, relativos à utilização dos serviços médico-hospitalares de usuários dos convênios de reciprocidade. Em agosto/2017 houve a reversão da referida provisão.

Na rubrica Demais Contas a Pagar é registrada a provisão para o Programa de Fidelidade DOTZ, constituída para fazer frente aos gastos com as eventuais trocas dos pontos concedidos aos beneficiários.

NOTA 19: PATRIMÔNIO LÍQUIDO (SOCIAL)

O Patrimônio Social da CASSI em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 278,5 milhões, conforme a seguir:

Patrimônio Social	2017	2016	%
Patrimônio Social	484.452	643.828	(24,8)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	271	5.961	-
Ganhos/Perdas não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	271	5.961	-
Déficit Acumulado	(206.151)	(159.376)	29,3
Total	278.572	490.413	(43,2)

Em 2017, a rubrica Patrimônio Social apresentou uma variação negativa devido à incorporação do déficit de 2016, o que acarretou redução de 24,8% em relação ao exercício anterior.

No grupo Ajuste de Avaliação Patrimonial são registrados os ajustes a valor de mercado dos Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. Em setembro/17 foi efetuado resgate das aplicações no Fundo BB Ações Saúde Bem-Estar, ocasionando o reconhecimento dos rendimentos registrados no grupo.

No exercício de 2017, a CASSI apresentou resultado deficitário de R\$ 206,1 milhões, distribuídos entre os planos da seguinte forma:

Resultado	2017	2016	%
Consolidado Associados	(86.055)	(188.817)	(54,4)
Consolidado CASSI Família	(120.096)	29.441	-
CONSOLIDADO CASSI	(206.151)	(159.376)	29,3

O resultado deficitário do Plano CASSI Família decorreu basicamente da elevação das despesas assistenciais em percentual superior ao da atualização das contraprestações, no período.

NOTA 20: CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE (RECEITAS ASSISTENCIAIS)

O saldo das Contraprestações Efetivas está composto conforme segue:

Contraprestações Efetivas	2017	2016	%
Associados	2.096.989	1.757.304	19,3
Dependentes Indiretos	31.308	29.971	4,5
CASSI Família I e II	2.132.735	1.890.087	12,8
Total	4.261.032	3.677.362	15,9

São registradas neste grupamento as contraprestações (pessoal e patronal) dos Associados, dos Dependentes Indiretos e dos participantes dos Planos CASSI Família I e II.

A variação no grupo Associados se deu, principalmente, em função da cobrança da Contribuição Temporária Extraordinária de 1%, instituída pelo período de dezembro de 2016 a dezembro de 2019. Também contribuiu para a variação, o reajuste salarial dos contribuintes da Ativa e do reajuste dos benefícios dos Aposentados.

A variação do grupo CASSI Família decorreu da aplicação do reajuste das mensalidades a partir de agosto de 2017 (12,43% no Plano Família I e 9,05% no Plano Família II).

NOTA 21: EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS (DESPESAS ASSISTENCIAIS)

Eventos Indenizáveis Líquidos		2017	2016	%
Associados		(2.288.198)	(2.044.434)	11,9
Eventos Conhecidos	(a)	(2.745.857)	(2.418.056)	13,6
Consultas		(304.208)	(287.436)	5,8
Exames		(836.939)	(588.725)	42,2
Terapias		(151.170)	(212.399)	(28,8)
Internações		(1.125.069)	(1.017.558)	10,6
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(25.036)	(45.353)	(44,8)
Demais Despesas Assistenciais		(298.434)	(262.494)	13,7
Sistema Único de Saúde - SUS		(5.001)	(4.091)	22,2
(-) Recuperação de Eventos Conhecidos	(b)	530.126	376.286	40,9
Variação da PEONA	(c)	(72.467)	(2.664)	2.620,2
Dependentes Indiretos		(62.877)	(57.450)	9,4
Eventos Conhecidos	(a)	(68.629)	(67.603)	1,5
Consultas		(3.473)	(3.354)	3,5
Exames		(8.501)	(6.649)	27,9
Terapias		(3.573)	(4.534)	(21,2)
Internações		(37.109)	(36.927)	0,5
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(383)	(757)	(49,4)
Demais Despesas Assistenciais		(15.590)	(15.382)	1,4
(-) Recuperação de Eventos Conhecidos	(b)	7.418	9.922	(25,2)
Variação da PEONA	(c)	(1.666)	230	-
CASSI Família		(2.006.463)	(1.682.993)	19,0
Eventos Conhecidos	(a)	(2.066.010)	(1.825.068)	13,2
Consultas		(244.129)	(200.388)	21,8
Exames		(645.282)	(459.794)	40,3
Terapias		(118.672)	(158.584)	(25,2)
Internações		(873.894)	(831.688)	5,1
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(15.368)	(31.398)	(51,1)
Demais Despesas Assistenciais		(164.988)	(140.344)	17,6
Sistema Único de Saúde - SUS		(3.677)	(2.872)	28,0
(-) Recuperação de Eventos Conhecidos	(b)	118.811	147.358	(19,4)
Variação da PEONA	(c)	(59.264)	(5.283)	1.021,8
Total		(4.357.538)	(3.784.877)	15,1

O crescimento de 15,1% nos Eventos Indenizáveis Líquidos em 2017 é justificado pela inflação saúde do período, que representa o crescimento das despesas assistenciais devido à elevação de preços dos serviços de saúde, aumento de coberturas, incremento na quantidade de procedimentos realizados, incorporação de inovações tecnológicas e novos procedimentos.

a) Eventos Conhecidos - Registram-se os valores dos eventos conhecidos de assistência médico-hospitalar prestados a beneficiários dos planos de Associados, Dependentes Indiretos, FunciCASSI e CASSI Família I e II.

b) Recuperação de Eventos Conhecidos - São registrados os valores de eventos de assistência médico-hospitalar recuperados por glosas e coparticipações e o ressarcimento dos programas de Assistência Farmacêutica, de Atendimento Domiciliar e coberturas especiais. A variação ocorrida no grupo dos Associados justifica-se pelo ressarcimento de despesas de programas efetuado pelo Banco do Brasil.

c) Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Pode ser positiva ou negativa, em função da variação da base de dados da provisão. Apresenta, para sua apuração, correlação direta com os valores históricos dos eventos indenizáveis.

Considerando os valores apurados por meio de metodologia própria, aprovada pela ANS, foi registrado neste exercício complemento de provisão da PEONA no montante de R\$ 133,3 milhões.

NOTA 22: OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas e Despesas Operacionais		2017	2016	%
Outras Receitas Operacionais	(a)	204.390	190.031	7,6
Outras Receitas		204.390	190.031	7,6
Outras Despesas Operacionais	(b)	(124.760)	(94.770)	31,6
Provisão para Perda Sobre Créditos		(11.418)	(11.200)	1,9
Programa de Promoção da Saúde e Prev. de Riscos		(14.624)	-	-
Despesas Operacionais - Outras		(98.718)	(83.570)	18,1
Total		79.630	95.261	(16,4)

a) Outras Receitas Operacionais - São registradas neste grupo as receitas decorrentes dos ressarcimentos das despesas operacionais dos convênios de reciprocidade e com o Banco do Brasil, ressarcimento do grupo dependentes indiretos, bem como as recuperações de despesas de exercícios anteriores.

b) Outras Despesas Operacionais - Registram-se neste grupo as perdas operacionais, as provisões e os pagamentos de processos judiciais de natureza cível, as despesas administrativas da rede assistencial própria da CASSI (CliniCASSI) e as despesas relacionadas ao Programa de Fidelidade (DOTZ). No exercício de 2017, foram reclassificadas as despesas assistenciais dos Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças (PROMOPREV) – Plena Idade e Atenção à Pessoa com Deficiência - Bem Viver, em conformidade com a Instrução Normativa Conjunta (INC) 7/2012, da ANS.

NOTA 23: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas Administrativas	2017	2016	%
Despesas com Pessoal Próprio	(178.850)	(164.149)	9,0
Despesas com Serviços de Terceiros	(53.299)	(51.074)	4,4
Despesas com Localização e Funcionamento	(58.315)	(56.924)	2,4
Despesas com Publicidade e Propaganda	(27)	-	-
Despesas com Tributos	(3.656)	(3.819)	(4,3)
Despesas com Multas Administrativas	(7.390)	(9.119)	(19,0)
Despesas Administrativas Diversas	(14.487)	(12.430)	16,5
Total	(316.024)	(297.515)	6,2

Este grupo é composto pelas despesas com pessoal, ocupação e funcionamento, prestação de serviços, despesas gerais, impostos, taxas, contribuições e provisões necessárias ao funcionamento da entidade, com exceção das despesas administrativas da rede assistencial da CASSI (CliniCASSI), que estão registradas no grupo de Outras Despesas Operacionais, em atendimento à Resolução Normativa nº 418/2016, por meio do anexo "Manual Contábil das Operações no Mercado de Saúde". A variação observada no grupo refere-se, principalmente, ao aumento nas despesas com pessoal próprio em função dos reajustes salariais concedidos pela CASSI.

NOTA 24: RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Composto pelas receitas financeiras auferidas com a aplicação das reservas dos planos de saúde no mercado financeiro, deduzidas das respectivas despesas financeiras ocorridas no ano.

Resultado Financeiro Líquido	2017	2016	%	
Receitas Financeiras	(a)	156.742	193.080	(18,8)
Receitas de Aplicações Financeiras		143.754	170.709	(15,8)
Títulos Renda Fixa Privados		38.663	51.969	(25,6)
Fundo Exclusivo		31.742	43.987	(27,8)
RDC		6.921	7.982	(13,3)
Títulos Renda Fixa Públicos		87.045	118.740	(26,7)
Fundo Exclusivo		52.403	74.742	(29,9)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		33.992	31.535	7,8
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B		607	1.945	(68,8)
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F		43	10.518	(99,6)
Títulos Renda Variável		18.046	-	-
Fundo BB ações		18.046	-	-
Outras Receitas Financeiras		12.988	22.371	(41,9)
Despesas Financeiras	(b)	(36.267)	(50.876)	(28,7)
Encargos s/ Tributos		(3.115)	(9.102)	-
Outras Despesas Financeiras		(3.947)	(6.955)	-
Despesas c/ Impostos e Contribuições s/ Transações Financeiras		(29.205)	(34.819)	(16,1)
Total		120.475	142.204	(15,3)

a) Receitas Financeiras - Compõem-se da apropriação das receitas auferidas pela aplicação de recursos no mercado financeiro, atualização monetária dos depósitos judiciais, receitas por recebimento em atraso e descontos obtidos.

O decréscimo observado das receitas financeiras em 2017 decorre, principalmente, da redução da taxa de juros, agravado pela redução do montante das reservas mantidas em aplicações financeiras.

A receita de Títulos de Renda Variável corresponde ao ajuste a valor de mercado dos Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria de "Títulos Disponíveis para Venda" que, em função do resgate das aplicações do Fundo BB Ações Saúde Bem-Estar, ocorrido em setembro/17, ocasionou o reconhecimento dos rendimentos acumulados no PL.

A redução apresentada na rubrica "Outras Receitas Financeiras" deve-se, principalmente, ao reflexo da menor atualização monetária incidente sobre o crédito tributário ativado em 2016, decorrente de ação judicial transitada em julgado, em desfavor da União, referente à contribuição previdenciária incidente sobre valores pagos a cooperativas.

b) Despesas Financeiras - São registradas neste grupo as despesas decorrentes de aplicações financeiras, de empréstimos, de descontos concedidos, de encargos decorrentes de pagamentos em atraso, de impostos e contribuições devidos sobre as aplicações financeiras e suas provisões e demais encargos sobre tributos não relacionados às aplicações.

O decréscimo verificado no grupo deve-se, principalmente, ao reflexo da menor atualização monetária e encargos da provisão para ações tributárias, constituída em 2016 em razão de o STF ter decidido pela constitucionalidade do ISSQN incidente sobre as atividades das operadoras de planos de saúde.

NOTA 25: RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial de R\$ 6,3 milhões foi proporcionado, basicamente, pela equivalência patrimonial da empresa investida CBGS – Orizon, na qual a CASSI detém 17,20% de participação.

NOTA 26: COBERTURAS DE SEGUROS

A CASSI adota política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. As coberturas são estendidas aos imóveis de suas Unidades Regionais, CliniCASSI e de sua Sede Administrativa.

Em 31.12.2017, a CASSI possuía as seguintes apólices contratadas com terceiros:

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Compreensivo Empresarial – Seguro Patrimonial	23.010	26
Seguro de Responsabilidade Civil	10.000	154
Total	33.010	180

NOTA 27: PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração da CASSI, formado pela Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal:

Partes Relacionadas	2017	2016	%
Benefícios de Curto Prazo	(4.621)	(4.329)	6,7
Honorários e Encargos Sociais	(4.621)	(4.329)	6,7
Diretoria Executiva	(3.195)	(2.981)	7,2
Conselho Deliberativo	(827)	(775)	6,7
Conselho Fiscal	(599)	(573)	4,5
Total	(4.621)	(4.329)	6,7

A CASSI não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal chave da administração.

São realizadas transações bancárias com o patrocinador Banco do Brasil, tais como depósitos em conta corrente, depósitos judiciais, aplicações financeiras e serviços de cobrança. Referidas transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as do mercado.

A CASSI mantém com o patrocinador Banco do Brasil contratos e convênios de ressarcimentos de despesas diversas tais como o déficit do Grupo de Dependentes Indiretos (GDI), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Assistência Social (PAS), despesas de programas abrangidos pelo Convênio de Cooperação Técnica celebrado entre as entidades em 2016, bem como convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil à CASSI mediante o ressarcimento da folha de pagamento dos funcionários cedidos.

A CASSI mantém com a CBGS contrato de prestação de serviços de "Autorize", que consiste na autorização eletrônica para procedimentos médicos, e "Fature", que consiste no faturamento eletrônico, levando em consideração as regras de negócio estabelecida pela Operadora, praticado em condições e taxas compatíveis com as do mercado.

NOTA 28: PLANO DE BENEFÍCIO

O Plano de Benefício dos Funcionários da CASSI (CASSIPrev), administrado pela BB Previdência, tem natureza de contribuição definida e conta com 1.059 participantes. Em 2017, o total da contribuição patronal foi de R\$ 1,1 milhão. Não há exigibilidade de eventos passados que possam resultar em desembolso de caixa futuro.

NOTA 29: QUESTÕES TRIBUTÁRIAS

A CASSI, por ser classificada como uma Instituição de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a prestação de assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta ou de não contribuinte de impostos e contribuições seja negada nos foros judiciais competentes, seus planos terão que ser reavaliados, para que não haja risco de prejuízo à continuidade da Entidade.

NOTA 30: GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na CASSI segue as melhores práticas de mercado, está adequado à ISO 31000 – Princípios e Diretrizes de Gestão de Riscos e é realizado por estrutura especializada, de forma segregada das áreas gestoras de produtos e processos.

A Gestão de Riscos consiste na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos que possam constituir obstáculos ao alcance dos objetivos da CASSI, considerando sua severidade e frequência.

As categorias de riscos gerenciadas pela CASSI são:

Risco Operacional - Possibilidade de perda ou dano resultante de falhas ou fraudes provenientes de pessoas, de processos, de tecnologia ou de eventos externos.

Risco de Mercado - Possibilidade de perdas decorrentes de mudanças no comportamento do mercado de saúde, tais como: maior competitividade; custos crescentes com assistência à saúde, medicamentos, transplantes de órgãos, despesas administrativas; crescimento da expectativa de vida; mudanças na legislação previdenciária e de saúde.

Risco Financeiro - Possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e câmbio, nos preços de ações e de *commodities* e no descasamento entre taxas/preços, prazos e moedas/índices.

Risco de Crédito - Possibilidade de perdas resultantes da incerteza quanto ao recebimento de um valor contratado, contraparte de um contrato ou emissor de um título.

Risco de Liquidez - Possibilidade de perdas decorrentes da falta de recursos necessários ao cumprimento de uma ou mais obrigações em função dos descasamentos de compromissos financeiros e aplicações, bem como, de falta de controle sobre as receitas operacionais.

Risco Legal - Possibilidade de perdas decorrentes da inobservância de dispositivos legais ou regulamentares, da mudança da legislação ou de alterações na jurisprudência aplicáveis aos negócios da organização.

Risco de Conjuntura - Possibilidade de perdas decorrentes de mudanças verificadas nas condições políticas, culturais, sociais, econômicas ou financeiras do próprio país ou de outros países.

Risco de Imagem - Possibilidade de perdas decorrentes de a Instituição ter seu nome desgastado junto ao mercado ou autoridade em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não.

NOTA 31: CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de planos de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à Entidade que ao apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

Fluxos de Caixa pelo Método Indireto das Atividades Operacionais	2017	2016
Resultado Líquido	(206.151)	(159.376)
Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das Atividades Operacionais:	145.836	28.404
Depreciações / Amortizações	7.545	10.522
Provisões Técnicas - PEONA	133.397	7.716
Ganho / Perda na Alienação de Bens	(4)	28
Receita Imóvel Destinado a Renda	(291)	(297)
Provisão (Reversão) Contingência	1.635	8.831
Provisões (Reversão) para Perdas sobre Créditos	11.418	11.200
Ajuste Positivo Equivalência Patrimonial	(7.864)	(9.596)
Resultado Líquido Ajustado	(60.315)	(130.972)
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	82.899	14.111
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	(14.964)	119.256
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	7.621	2.395

NOTA 32: EVENTOS SUBSEQUENTES

Como medida de reforço de liquidez proposta pela CASSI ao Banco do Brasil em Decisão do Conselho Deliberativo de 20/10/2017, foi aprovada pelo patrocinador a antecipação das cotas patronais do 13º salário relativas aos exercícios de 2018 a 2021, no valor total de R\$ 323 milhões, para crédito em três parcelas à CASSI, condicionadas à apresentação e implementação de ações estruturantes de curto prazo constantes em Plano de Ação. A primeira parcela foi creditada em 06/02/2018, no valor de R\$ 107,6 milhões. Referido evento não originou ajuste nas demonstrações contábeis de 2017.

Luís Aniceto Silva Cavicchioli
Presidente

Dênis Corrêa
Diretor de Administração
e Finanças

Humberto Santos Almeida
Diretor de Planos de Saúde e
Relacionamento c/ Clientes

Ricardo Linares Santos
Diretor de Saúde e Rede
de Atendimento e.e.

Rogério Pio Teixeira
Gerente Financeiro

Jair Dimas Carvalho
Contador - CRC DF 025395/O-0
CPF 557.910.186-49

Rafael Correia Máximo Feitosa
Atuário - MTE 2.429
CPF 009.916.413-29



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Conselheiros e Associados da

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI

Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil ("CASSI" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Incertezas contingências tributárias

Chamamos à atenção para a Nota Explicativa nº 16, às demonstrações contábeis, que descreve as incertezas relacionadas aos desfechos das provisões para contingências tributárias relacionadas ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN incidente sobre as atividades das operadoras de planos de saúde. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Equilíbrio Patrimonial da CASSI

Chamamos à atenção para o fato de que a CASSI apresenta problema estrutural de desequilíbrio econômico-financeiro. Os planos da Administração para manutenção das atividades estão descritos na Nota Explicativa nº 1. b). As Demonstrações Contábeis mencionadas no primeiro parágrafo foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios e, assim, não incluem nenhum ajuste relativo à realização e à classificação dos ativos ou quanto aos valores e à classificação dos passivos, que seriam requeridos na impossibilidade de a Entidade continuar operando. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Entidade, cuja apresentação foi efetuada de forma suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 02 de março de 2018.



Parecer do Conselho Fiscal - Demonstrações Contábeis



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do Artigo 64 de seu Estatuto, examinou as Demonstrações Contábeis de 2017, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas.

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da CASSI, nas reuniões promovidas no período sob exame e no parecer da Auditoria Externa BDO RCS Auditores Independentes, o Conselho Fiscal concluiu que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da CASSI.

Diante do resultado deficitário de R\$ 206,1 milhões em 2017, o Conselho Fiscal recomenda que sejam continuadas, reforçadas e tornadas concretas as providências para promover o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da Entidade, de forma a assegurar que sejam eficazes as ações de gestão.

A ocorrência de constantes déficit anuais requer o efetivo envolvimento e comprometimento dos atores intervenientes na utilização dos serviços, na operacionalização das atividades e na gestão da Entidade de forma a que sejam preservadas as condições para o atendimento às necessidades dos associados, às políticas de saúde ocupacional do patrocinador, a observância das exigências regulatórias e o atingimento dos objetivos da CASSI.

Brasília (DF), 09 de março de 2018.

Adelar Valentim Dias
Presidente

Gustavo de Souza Fosse
Conselheiro Titular

José Carlos dos Santos
Conselheiro Titular

Aureli Carlos Balestrini
Conselheiro Titular

Leodete Sandra Cavalcanti Silva
Conselheira Titular, em exercício

Regina Fátima de Souza Cruz
Conselheira Titular

ANS - Nº 34655-9

Central CASSI 0800 729 0080
www.cassi.com.br

Parecer do Conselho Fiscal - Relatório Anual



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do Artigo 64 de seu Estatuto, examinou o Relatório Anual da Diretoria Executiva.

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da CASSI, nas reuniões promovidas no período sob exame, o Conselho Fiscal concluiu que o Relatório Anual 2017 retrata as ações administrativas desenvolvidas pela Diretoria Executiva no exercício.

Diante do resultado deficitário de R\$206,1 milhões em 2017, o Conselho Fiscal recomenda que sejam continuadas, reforçadas e tornadas concretas as providências para promover o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da Entidade, de forma a assegurar que sejam eficazes as ações de gestão.

A ocorrência de constantes deficit anuais requer o efetivo envolvimento e comprometimento dos atores intervenientes na utilização dos serviços, na operacionalização das atividades e na gestão da Entidade de forma que sejam preservadas as condições para o atendimento às necessidades dos associados, às políticas de saúde ocupacional do patrocinador, a observância das exigências regulatórias e o atingimento dos objetivos da Cassi.

Brasília (DF), 04 de abril de 2018.

Adelar Valentim Dias
Presidente

Regina Fátima de Souza Cruz
Conselheira Titular

Ângelo Argondizzi Marcelino
Conselheiro Titular

Gustavo de Souza Fosse
Conselheiro Titular

José Carlos dos Santos
Conselheiro Titular

Maurício Messias
Conselheiro Titular e.e.



Aprovação do Conselho Deliberativo

Em 11 de abril de 2018, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das competências de que trata o inciso XVII do artigo 37 do Estatuto Social da entidade, examinou e aprovou o Relatório Anual de Atividades da CASSI referentes ao exercício findo de 31.12.2017.

Brasília (DF), 11 de abril de 2018.

Fabiano Felix do Nascimento
Presidente



CASSI